

O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instável, melhorando no decorrer do período. Temperatura — Estável. Ventos — De S. a E. frescos.

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM (temperatura média): 29,4-20,2; Santa Cruz, 29,4-20,2; Rio de Janeiro, 30,4-19,6; Méier, 31,4-20,3; Perna, 28,5-20,9; Bangu, 29,5-23,2 e Praça Quinze, 30,8-21,4.

Diário de Notícias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 19 de Novembro de 1948

Fundado em 1930 - Ano XIX - N.º 7998

Propriedade de S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, secretário; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:

Ano, Cr\$ 100,00; Semestre, Cr\$ 50,00; Trimestre, Cr\$ 25,00.

Rep. S. Paulo: W. F. Farnello - S. Bento, 230-3-9. Tr. 4-10.

ED. DE HOJE, 2 SEÇÕES, 16 PÁGS. — Cr\$ 0,04

Esmagadora derrota dos comunistas chineses

Fôrças do general nacionalista Chiu Ching Chuan interceptam o avanço "vermelho" a onze quilômetros de Suchow

Mortos, feridos e capturados 20 mil marxistas — Perderam, outrossim, grande quantidade de armas e munições

NANKING, 18 (De Joseph J. Lee) — A agência noticiosa semi-oficial "Central News" declarou que as fôrças do general Chiu Ching Chuan infligiram esmagadora derrota a 100.000 comunistas chineses, numa batalha de quatro horas travada às primeiras horas de hoje a 11 quilômetros de Suchow, situada 320 quilômetros a noroeste de Nankim.

Em despacho precedente de Suchow, a cidade agenciada diz que vinte mil comunistas foram mortos, feridos ou capturados, e que grandes quantidades de armas e munições caíram nas mãos dos nacionalistas.

Diz-se que cinco colunas comunistas, somando 100.000 homens, avançaram do sudeste, protegidas pela treva, para tentar aliviar a pressão que sofrem as fôrças comunistas assediadas pelas fôrças nacionalistas de Suchow-Chuan, a 17 quilômetros de Suchow. O despacho diz que as colunas vermelhas foram interceptadas à meia noite por "tanks" e carros blindados em Pantang-Chen, 11 quilômetros a sudeste de Suchow, e às 4 horas da manhã as fôrças comunistas fugiram em desordem.

A aviação nacionalista continuou seus bombardeios e ataques à metralhadora aos objetivos terrestres, durante as vinte e quatro horas do dia, na zona de Suchow, enquanto a artilharia pesada do governo bombardeava localidades a leste de Suchow ocupadas pelos comunistas, segundo outras informações governistas.

Por outro lado, o governo admitiu a perda de Suchow, 60 quilômetros ao sul de Suchow, que os comunistas diziam ter capturado há dois dias. Um porta-voz do governo declarou que os comunistas não conseguiram manter a cidade.

Volta a Cuba o general Fulgêncio Batista

DAYTONA BEACH, Flórida, 18 (A. P.) — Depois de um exílio de mais de quatro anos, voltou hoje para Cuba o ex-presidente general Fulgêncio Batista, que demorará ainda em Miami até sábado à tarde.

O general virá assumir sua cadeira de senador, pela província de Las Villas, pelo partido de Coalición.

DURANTE A AUSÊNCIA DE MARSHALL

John Foster Dulles substituirá o secretário de Estado à frente da delegação norte-americana às Nações Unidas, em Paris — Benjamin Cohen foi nomeado delegado à Assembléia Geral, em substituição a Warren Austin, que se encontra enfermo

KNEW WEST, 18 (U. P.) — Truman nomeou John Foster Dulles presidente em exercício da delegação norte-americana às Nações Unidas, em Paris. Dulles desempenhará essas funções durante a ausência do secretário de Estado Marshall, que está de regresso a Washington, a fim de conferenciar com Truman.

Ao mesmo tempo o presidente nomeou Benjamin Cohen delegado à Assembléia Geral, para substituir Warren Austin, que chegará amanhã aos Estados Unidos.

Beneficiamento do urânio na maior fábrica do mundo

BRUXELAS, 18 (U. P.) — Foi anunciado oficialmente, que a maior fábrica do mundo, para o beneficiamento do urânio, achava-se atualmente em construção no Congo Belga. A referida fábrica está sendo construída nas proximidades da mina de urânio de Shinkolobwe e o início de seu funcionamento está marcado para 1950. Alargamentos para abrigar uma população de quatro mil brancos e vinte e cinco mil nativos estão sendo construídos. A mina de urânio de Shinkolobwe é considerada como a fonte mais importante desse elemento no mundo, estando situada no sul do Congo Belga, não muito distante da fronteira com a Rodésia.

Tremor de terra em Portugal

LISBOA, 18 (A. P.) — Violento tremor de terra abalou o Porto, Viana do Castelo, Prado, Paredo, Barcelos, Esposende, Braga, Terras do Douro e Santo Tirso, matando ou ferindo 3.300 pessoas.

Não houve vítimas nem danos materiais, mas o pânico foi geral.

CONTRÁRIOS À ENTREGA DO RUHR AOS ALEMÃES

Legisladores e políticos franceses manifestam-se desfavoravelmente à decisão anglo-americana naquele sentido

Robert Schuman será chamado a dar explicações à Assembléia Nacional

PARIS, 18 (U. P.) — A Comissão de Relações Exteriores da Assembléia Nacional exigiu que os planos norte-americanos e britânicos, para a entrega do Ruhr e da indústria pesada, sejam rejeitados. Exigiu também que as minas do Ruhr e a indústria pesada alemã sejam postas sob o controle internacional, conforme suas contínuas solicitações. Foi aprovada também uma ampla reunião da Assembléia Nacional, onde será tratada amplamente a referida questão.

Considerada séria a situação no porto de Dunquerque

Foram enviados às pressas para aquela cidade fortes contingentes de tropas do Exército e guardas de segurança — Antecipada a greve marcada para segunda-feira

PARIS, 18 (U. P.) — Fortes contingentes de tropas do exército e guardas de segurança foram apressadamente enviados para Dunquerque, onde se tem notícia de que a greve, programada para segunda-feira, já entrou em vigor em Dunquerque, onde se tem notícia de que a greve, conforme notícias dos recebidos.

Cêna de pugilato na Câmara boliviana

LA PAZ, 18 (U. P.) — Ao ser debatido o estudo de uma lei, participaram de uma cêna de pugilato os deputados do partido de esquerda e do Partido PIR (União Revolucionária) pro-soviético. Segundo os primeiros, o deputado Quirós iniciou a luta, e, segundo os pro-soviéticos, o deputado Barra provocou a desordem, insultando o Partido PIR. O presidente Herógenes viu mensagens nos congressistas, pedindo-lhes que calmassem os ânimos e parçassem os episódios. Um ministro desmentiu categoricamente a versão de que o governo havia estado envolvido.

haviam feito "bons progressos" nos esforços tendentes a reabrir a importante via férrea entre Suchow e a capital nacionalista. Acrescentou o porta-voz que de um momento para outro as fôrças deveriam estabelecer ligação com Shuen.

Hollington T. Kong, diretor do serviço de imprensa do governo chinês, confirmou a notícia de Washington, de que o generalissimo Chiang Kai-shek enviara uma carta pessoal a Truman, porém não pretende dar à publicidade o texto dessa carta, em que, é evidente, se faz um apelo aos Estados Unidos para prestar maior auxílio à campanha contra os comunistas na China.

Plataforma das esperanças americanas para a Europa

SSe o velho mundo ocidental preferir permanecer fraco e desunido, as suas partes separadas poderão ser atraídas, uma de cada vez, à órbita ocidental

Pontos de vista não oficiais definidos pelo sr. John Foster Dulles

PARIS, 18 (De Francis Carpenter, da A. P.) — O sr. John Foster Dulles, chefe anterior da delegação dos Estados Unidos na ONU, declarou que os norte-americanos queriam uma Europa forte e unida, capaz de manter-se sobre os seus próprios pés. Falando no Clube Americano de Paris, o sr. Dulles denunciou qual-quer acusação de que os Estados Unidos quisessem usar a Europa simplesmente como base para conquistar o domínio do mundo. Acrescentou que é um absurdo alegarem que os Estados Unidos quisessem invadir a Europa com suas mercadorias excedentes.

«Advertimos», declarou o chefe anterior da delegação norte-americana, que se a Europa Ocidental preferir permanecer fraca e desunida, as suas partes separadas poderão ser atraídas, uma de cada vez, à órbita ocidental. Acrescentou que os norte-americanos não ligarão sua sorte indefinidamente a uma Europa ocidental paralisada por suas próprias divisões.

Dulles salientou que o seu discurso não representa, no entanto, o ponto de vista oficial norte-americano, porém é uma plataforma das esperanças norte-americanas para a Europa.

Querem os russos o marco oriental como única moeda

Marshall convoca os peritos financeiros de Washington e Berlim para se manifestarem a respeito

Trygve Lie também inicia, com os seus especialistas, o estudo da questão

PARIS, 18 (De Joseph Dynna, da Associated Press) — O secretário Marshall convocou os peritos financeiros e monetários norte-americanos de Washington e Berlim, a fim de darem sua opinião sobre os aspectos monetários da crise de Berlim. Esses peritos conferenciarão com o sr. Philip Jessup, encarregado de cuidar do caso de Berlim no Conselho de Segurança.

Esse passo foi revelado por uma fonte da delegação norte-americana, no mesmo tempo em que a ênfase na questão do bloqueio foi transferida para os aspectos técnicos do problema do controle da moeda na antiga capital do Reich.

Os peritos norte-americanos, procedentes de Washington e Berlim, estudarão o questionário sobre o problema da moeda enviada pelo sr. Juan Bramuglia, presidente do Conselho de Segurança, aos quatro grandes.

O sr. Bramuglia, desde que as potências ocidentais insistiram na manutenção do caso de Berlim no Conselho de Segurança, voltou ao papel de líder do movimento de pacificação.

O secretário-geral Trygve Lie iniciou também o estudo da questão da moeda com o auxílio de seus próprios técnicos.

Fontes norte-americanas disseram que a sua delegação não recebeu nenhum pedido específico de informação de Lie.

A União Soviética afirmou que não levantou o bloqueio, a menos que o marco oriental seja a única moeda de Berlim. As potências ocidentais aceitam essa exigência, mas insistem em que o marco soviético, em Berlim, deve ficar sob o controle das quatro potências.

Fontes francesas disseram que o problema principal é saber se pode ser encontrada uma fórmula adequada para o controle do marco soviético pelas quatro potências.

Essa plataforma é a seguinte: «Que a Europa tenha tanta força política que nem os Estados Unidos, nem qualquer outra potência possa utilizá-la para pôr a Europa em desenvolvimento da própria Europa. Que a Europa tenha tanta força econômica, que seja próspera, com seus próprios recursos, e não dependente de auxílio externo. Que a Europa seja suficientemente unificada, a fim de se, praticamente, possamos cooperar com ela. Queremos uma Europa que tenha um dinamismo moral e intelectual tal que, na tradição da Carta Magna e da Declaração dos Direitos do Homem, continue a despertar a humanidade para a multiplicar a produtividade de trabalho humano. Queremos uma Europa que novamente produza uma grande literatura, música e arte, e movimentos religiosos, como os que, no passado, inspiraram e enriqueceram o mundo».

CONTRÁRIOS À ENTREGA DO RUHR AOS ALEMÃES

Legisladores e políticos franceses manifestam-se desfavoravelmente à decisão anglo-americana naquele sentido

Robert Schuman será chamado a dar explicações à Assembléia Nacional

PARIS, 18 (U. P.) — A Comissão de Relações Exteriores da Assembléia Nacional exigiu que os planos norte-americanos e britânicos, para a entrega do Ruhr e da indústria pesada, sejam rejeitados. Exigiu também que as minas do Ruhr e a indústria pesada alemã sejam postas sob o controle internacional, conforme suas contínuas solicitações. Foi aprovada também uma ampla reunião da Assembléia Nacional, onde será tratada amplamente a referida questão.

Considerada séria a situação no porto de Dunquerque

Foram enviados às pressas para aquela cidade fortes contingentes de tropas do Exército e guardas de segurança — Antecipada a greve marcada para segunda-feira

PARIS, 18 (U. P.) — Fortes contingentes de tropas do exército e guardas de segurança foram apressadamente enviados para Dunquerque, onde se tem notícia de que a greve, programada para segunda-feira, já entrou em vigor em Dunquerque, onde se tem notícia de que a greve, conforme notícias dos recebidos.

Cêna de pugilato na Câmara boliviana

LA PAZ, 18 (U. P.) — Ao ser debatido o estudo de uma lei, participaram de uma cêna de pugilato os deputados do partido de esquerda e do Partido PIR (União Revolucionária) pro-soviético. Segundo os primeiros, o deputado Quirós iniciou a luta, e, segundo os pro-soviéticos, o deputado Barra provocou a desordem, insultando o Partido PIR. O presidente Herógenes viu mensagens nos congressistas, pedindo-lhes que calmassem os ânimos e parçassem os episódios. Um ministro desmentiu categoricamente a versão de que o governo havia estado envolvido.

PARIS, 18 (A. P.) — Em círculos autôctones declara-se que a França talvez invoque o tratado de amizade franco-britânico para alterar a política britânica sobre o Ruhr.

A Grã-Bretanha descontentou-se com os comêços deste mês, quando, conjuntamente com os Estados Unidos, anunciou que o povo alemão teria permissão para decidir sobre a propriedade futura das indústrias básicas do Ruhr e que os alemães teriam, imediatamente, o controle limitado dessas indústrias.

Funcionários em contacto com o Qual d'Gisay dizem que o governo francês considera que essa atitude — e a declaração desta semana, na Câmara dos Comuns, que a aliança de Dunquerque, Peritos do Qual d'Gisay estudam a maneira de, dentro da letra e do espírito desse tratado, chamar a atenção da Grã-Bretanha para a inconsistência da sua política no Ruhr.

A França protestou junto à Grã-Bretanha e aos Estados Unidos, imediatamente depois de publicada a declaração conjunta sobre o Ruhr.

Querem os russos o marco oriental como única moeda

Marshall convoca os peritos financeiros de Washington e Berlim para se manifestarem a respeito

Trygve Lie também inicia, com os seus especialistas, o estudo da questão

PARIS, 18 (De Joseph Dynna, da Associated Press) — O secretário Marshall convocou os peritos financeiros e monetários norte-americanos de Washington e Berlim, a fim de darem sua opinião sobre os aspectos monetários da crise de Berlim. Esses peritos conferenciarão com o sr. Philip Jessup, encarregado de cuidar do caso de Berlim no Conselho de Segurança.

Esse passo foi revelado por uma fonte da delegação norte-americana, no mesmo tempo em que a ênfase na questão do bloqueio foi transferida para os aspectos técnicos do problema do controle da moeda na antiga capital do Reich.

Os peritos norte-americanos, procedentes de Washington e Berlim, estudarão o questionário sobre o problema da moeda enviada pelo sr. Juan Bramuglia, presidente do Conselho de Segurança, aos quatro grandes.

O sr. Bramuglia, desde que as potências ocidentais insistiram na manutenção do caso de Berlim no Conselho de Segurança, voltou ao papel de líder do movimento de pacificação.

O secretário-geral Trygve Lie iniciou também o estudo da questão da moeda com o auxílio de seus próprios técnicos.

Fontes norte-americanas disseram que a sua delegação não recebeu nenhum pedido específico de informação de Lie.

A União Soviética afirmou que não levantou o bloqueio, a menos que o marco oriental seja a única moeda de Berlim. As potências ocidentais aceitam essa exigência, mas insistem em que o marco soviético, em Berlim, deve ficar sob o controle das quatro potências.

Fontes francesas disseram que o problema principal é saber se pode ser encontrada uma fórmula adequada para o controle do marco soviético pelas quatro potências.

Considerada séria a situação no porto de Dunquerque

Foram enviados às pressas para aquela cidade fortes contingentes de tropas do Exército e guardas de segurança — Antecipada a greve marcada para segunda-feira

PARIS, 18 (U. P.) — Fortes contingentes de tropas do exército e guardas de segurança foram apressadamente enviados para Dunquerque, onde se tem notícia de que a greve, programada para segunda-feira, já entrou em vigor em Dunquerque, onde se tem notícia de que a greve, conforme notícias dos recebidos.

Cêna de pugilato na Câmara boliviana

LA PAZ, 18 (U. P.) — Ao ser debatido o estudo de uma lei, participaram de uma cêna de pugilato os deputados do partido de esquerda e do Partido PIR (União Revolucionária) pro-soviético. Segundo os primeiros, o deputado Quirós iniciou a luta, e, segundo os pro-soviéticos, o deputado Barra provocou a desordem, insultando o Partido PIR. O presidente Herógenes viu mensagens nos congressistas, pedindo-lhes que calmassem os ânimos e parçassem os episódios. Um ministro desmentiu categoricamente a versão de que o governo havia estado envolvido.

PARIS, 18 (A. P.) — Em círculos autôctones declara-se que a França talvez invoque o tratado de amizade franco-britânico para alterar a política britânica sobre o Ruhr.

A Grã-Bretanha descontentou-se com os comêços deste mês, quando, conjuntamente com os Estados Unidos, anunciou que o povo alemão teria permissão para decidir sobre a propriedade futura das indústrias básicas do Ruhr e que os alemães teriam, imediatamente, o controle limitado dessas indústrias.

Funcionários em contacto com o Qual d'Gisay dizem que o governo francês considera que essa atitude — e a declaração desta semana, na Câmara dos Comuns, que a aliança de Dunquerque, Peritos do Qual d'Gisay estudam a maneira de, dentro da letra e do espírito desse tratado, chamar a atenção da Grã-Bretanha para a inconsistência da sua política no Ruhr.

A França protestou junto à Grã-Bretanha e aos Estados Unidos, imediatamente depois de publicada a declaração conjunta sobre o Ruhr.

Querem os russos o marco oriental como única moeda

Marshall convoca os peritos financeiros de Washington e Berlim para se manifestarem a respeito

Trygve Lie também inicia, com os seus especialistas, o estudo da questão

PARIS, 18 (De Joseph Dynna, da Associated Press) — O secretário Marshall convocou os peritos financeiros e monetários norte-americanos de Washington e Berlim, a fim de darem sua opinião sobre os aspectos monetários da crise de Berlim. Esses peritos conferenciarão com o sr. Philip Jessup, encarregado de cuidar do caso de Berlim no Conselho de Segurança.

Esse passo foi revelado por uma fonte da delegação norte-americana, no mesmo tempo em que a ênfase na questão do bloqueio foi transferida para os aspectos técnicos do problema do controle da moeda na antiga capital do Reich.

Os peritos norte-americanos, procedentes de Washington e Berlim, estudarão o questionário sobre o problema da moeda enviada pelo sr. Juan Bramuglia, presidente do Conselho de Segurança, aos quatro grandes.

O sr. Bramuglia, desde que as potências ocidentais insistiram na manutenção do caso de Berlim no Conselho de Segurança, voltou ao papel de líder do movimento de pacificação.

O secretário-geral Trygve Lie iniciou também o estudo da questão da moeda com o auxílio de seus próprios técnicos.

Fontes norte-americanas disseram que a sua delegação não recebeu nenhum pedido específico de informação de Lie.

A União Soviética afirmou que não levantou o bloqueio, a menos que o marco oriental seja a única moeda de Berlim. As potências ocidentais aceitam essa exigência, mas insistem em que o marco soviético, em Berlim, deve ficar sob o controle das quatro potências.

Fontes francesas disseram que o problema principal é saber se pode ser encontrada uma fórmula adequada para o controle do marco soviético pelas quatro potências.

Considerada séria a situação no porto de Dunquerque

Foram enviados às pressas para aquela cidade fortes contingentes de tropas do Exército e guardas de segurança — Antecipada a greve marcada para segunda-feira

PARIS, 18 (U. P.) — Fortes contingentes de tropas do exército e guardas de segurança foram apressadamente enviados para Dunquerque, onde se tem notícia de que a greve, programada para segunda-feira, já entrou em vigor em Dunquerque, onde se tem notícia de que a greve, conforme notícias dos recebidos.

Cêna de pugilato na Câmara boliviana

LA PAZ, 18 (U. P.) — Ao ser debatido o estudo de uma lei, participaram de uma cêna de pugilato os deputados do partido de esquerda e do Partido PIR (União Revolucionária) pro-soviético. Segundo os primeiros, o deputado Quirós iniciou a luta, e, segundo os pro-soviéticos, o deputado Barra provocou a desordem, insultando o Partido PIR. O presidente Herógenes viu mensagens nos congressistas, pedindo-lhes que calmassem os ânimos e parçassem os episódios. Um ministro desmentiu categoricamente a versão de que o governo havia estado envolvido.

PARIS, 18 (A. P.) — Em círculos autôctones declara-se que a França talvez invoque o tratado de amizade franco-britânico para alterar a política britânica sobre o Ruhr.

A Grã-Bretanha descontentou-se com os comêços deste mês, quando, conjuntamente com os Estados Unidos, anunciou que o povo alemão teria permissão para decidir sobre a propriedade futura das indústrias básicas do Ruhr e que os alemães teriam, imediatamente, o controle limitado dessas indústrias.

Funcionários em contacto com o Qual d'Gisay dizem que o governo francês considera que essa atitude — e a declaração desta semana, na Câmara dos Comuns, que a aliança de Dunquerque, Peritos do Qual d'Gisay estudam a maneira de, dentro da letra e do espírito desse tratado, chamar a atenção da Grã-Bretanha para a inconsistência da sua política no Ruhr.

A França protestou junto à Grã-Bretanha e aos Estados Unidos, imediatamente depois de publicada a declaração conjunta sobre o Ruhr.

Querem os russos o marco oriental como única moeda

Marshall convoca os peritos financeiros de Washington e Berlim para se manifestarem a respeito

Trygve Lie também inicia, com os seus especialistas, o estudo da questão

PARIS, 18 (De Joseph Dynna, da Associated Press) — O secretário Marshall convocou os peritos financeiros e monetários norte-americanos de Washington e Berlim, a fim de darem sua opinião sobre os aspectos monetários da crise de Berlim. Esses peritos conferenciarão com o sr. Philip Jessup, encarregado de cuidar do caso de Berlim no Conselho de Segurança.

Esse passo foi revelado por uma fonte da delegação norte-americana, no mesmo tempo em que a ênfase na questão do bloqueio foi transferida para os aspectos técnicos do problema do controle da moeda na antiga capital do Reich.

Os peritos norte-americanos, procedentes de Washington e Berlim, estudarão o questionário sobre o problema da moeda enviada pelo sr. Juan Bramuglia, presidente do Conselho de Segurança, aos quatro grandes.

O sr. Bramuglia, desde que as potências ocidentais insistiram na manutenção do caso de Berlim no Conselho de Segurança, voltou ao papel de líder do movimento de pacificação.

O secretário-geral Trygve Lie iniciou também o estudo da questão da moeda com o auxílio de seus próprios técnicos.

Fontes norte-americanas disseram que a sua delegação não recebeu nenhum pedido específico de informação de Lie.

A União Soviética afirmou que não levantou o bloqueio, a menos que o marco oriental seja a única moeda de Berlim. As potências ocidentais aceitam essa exigência, mas insistem em que o marco soviético, em Berlim, deve ficar sob o controle das quatro potências.

Fontes francesas disseram que o problema principal é saber se pode ser encontrada uma fórmula adequada para o controle do marco soviético pelas quatro potências.

Considerada séria a situação no porto de Dunquerque

Foram enviados às pressas para aquela cidade fortes contingentes de tropas do Exército e guardas de segurança — Antecipada a greve marcada para segunda-feira

PARIS, 18 (U. P.) — Fortes contingentes de tropas do exército e guardas de segurança foram apressadamente enviados para Dunquerque, onde se tem notícia de que a greve, programada para segunda-feira, já entrou em vigor em Dunquerque, onde se tem notícia de que a greve, conforme notícias dos recebidos.

Cêna de pugilato na Câmara boliviana

LA PAZ, 18 (U. P.) — Ao ser debatido o estudo de uma lei, participaram de uma cêna de pugilato os deputados do partido de esquerda e do Partido PIR (União Revolucionária) pro-soviético. Segundo os primeiros, o deputado Quirós iniciou a luta, e, segundo os pro-soviéticos, o deputado Barra provocou a desordem, insultando o Partido PIR. O presidente Herógenes viu mensagens nos congressistas, pedindo-lhes que calmassem os ânimos e parçassem os episódios. Um ministro desmentiu categoricamente a versão de que o governo havia estado envolvido.

PARIS, 18 (A. P.) — Em círculos autôctones declara-se que a França talvez invoque o tratado de amizade franco-britânico para alterar a política britânica sobre o Ruhr.

A Grã-Bretanha descontentou-se com os comêços deste mês, quando, conjuntamente com os Estados Unidos, anunciou que o povo alemão teria permissão para decidir sobre a propriedade futura das indústrias básicas do Ruhr e que os alemães teriam, imediatamente, o controle limitado dessas indústrias.

Funcionários em contacto com o Qual d'Gisay dizem que o governo francês considera que essa atitude — e a declaração desta semana, na Câmara dos Comuns, que a aliança de Dunquerque, Peritos do Qual d'Gisay estudam a maneira de, dentro da letra e do espírito desse tratado, chamar a atenção da Grã-Bretanha para a inconsistência da sua política no Ruhr.

A França protestou junto à Grã-Bretanha e aos Estados Unidos, imediatamente depois de publicada a declaração conjunta sobre o Ruhr.

Querem os russos o marco oriental como única moeda

Marshall convoca os peritos financeiros de Washington e Berlim para se manifestarem a respeito

Trygve Lie também inicia, com os seus especialistas, o estudo da questão

PARIS, 18 (De Joseph Dynna, da Associated Press) — O secretário Marshall convocou os peritos financeiros e monetários norte-americanos de Washington e Berlim, a fim de darem sua opinião sobre os aspectos monetários da crise de Berlim. Esses peritos conferenciarão com o sr. Philip Jessup, encarregado de cuidar do caso de Berlim no Conselho de Segurança.

Esse passo foi revelado por uma fonte da delegação norte-americana, no mesmo tempo em que a ênfase na questão do bloqueio foi transferida para os aspectos técnicos do problema do controle da moeda na antiga capital do Reich.

Os peritos norte-americanos, procedentes de Washington e Berlim, estudarão o questionário sobre o problema da moeda enviada pelo sr. Juan Bramuglia, presidente do Conselho de Segurança, aos quatro grandes.

O sr. Bramuglia, desde que as potências ocidentais insistiram na manutenção do caso de Berlim no Conselho de Segurança, voltou ao papel de líder do movimento de pacificação.

O secretário-geral Trygve Lie iniciou também o estudo da questão da moeda com o auxílio de seus próprios técnicos.

Fontes norte-americanas disseram que a sua delegação não recebeu nenhum pedido específico de informação de Lie.

A União Soviética afirmou que não levantou o bloqueio, a menos que o marco oriental seja a única moeda de Berlim. As potências ocidentais aceitam essa exigência, mas insistem em que o marco soviético, em Berlim, deve ficar sob o controle das quatro potências.

Fontes francesas disseram que o problema principal é saber se pode ser encontrada uma fórmula adequada para o controle do marco soviético pelas quatro potências.

Considerada séria a situação no porto de Dunquerque

Foram enviados às pressas para aquela cidade fortes contingentes de tropas do Exército e guardas de segurança — Antecipada a greve marcada para segunda-feira

PARIS, 18 (U. P.) — Fortes contingentes de tropas do exército e guardas de segurança foram apressadamente enviados para Dunquerque, onde se tem notícia de que a greve, programada para segunda-feira, já entrou em vigor em Dunquerque, onde se tem notícia de que a greve, conforme notícias dos recebidos.

Cêna de pugilato na Câmara boliviana

LA PAZ, 18 (U. P.) — Ao ser debatido o estudo de uma lei, participaram de uma cêna de pugilato os deputados do partido de esquerda e do Partido PIR (União Revolucionária) pro-soviético. Segundo os primeiros, o deputado Quirós iniciou a luta, e, segundo os pro-soviéticos, o deputado Barra provocou a desordem, insultando o Partido PIR. O presidente Herógenes viu mensagens nos congressistas, pedindo-lhes que calmassem os ânimos e parçassem os episódios. Um ministro desmentiu categoricamente a versão de que o governo havia estado envolvido.

PARIS, 18 (A. P.) — Em círculos autôctones declara-se que a França talvez invoque o tratado de amizade franco-britânico para alterar a política britânica sobre o Ruhr.

A Grã-Bretanha descontentou-se com os comêços deste mês, quando, conjuntamente com os Estados Unidos, anunciou que o povo alemão teria permissão para decidir sobre a propriedade futura das indústrias básicas do Ruhr e que os alemães teriam, imediatamente, o controle limitado dessas indústrias.

Funcionários em contacto com o Qual d'Gisay dizem que o governo francês considera que essa atitude — e a declaração desta semana, na Câmara dos Comuns, que a aliança de Dunquerque, Peritos do Qual d'Gisay estudam a maneira de, dentro da letra e do espírito desse tratado, chamar a atenção da Grã-Bretanha para a inconsistência da sua política no Ruhr.

A França protestou junto à Grã-Bretanha e aos Estados Unidos, imediatamente depois de publicada a declaração conjunta sobre o Ruhr.

Querem os russos o marco oriental como única moeda

Marshall convoca os peritos financeiros de Washington e Berlim para se manifestarem a respeito

Trygve Lie também inicia, com os seus especialistas, o estudo da questão

PARIS, 18 (De Joseph Dynna, da Associated Press) — O secretário Marshall convocou os peritos financeiros e monetários norte-americanos de Washington e Berlim, a fim de darem sua opinião sobre os aspectos monetários da crise de Berlim. Esses peritos conferenciarão com o sr. Philip Jessup, encarregado de cuidar do caso de Berlim no Conselho de Segurança.

Esse passo foi revelado por uma fonte da delegação norte-americana, no mesmo tempo em que a ênfase na questão do bloqueio foi transferida para os aspectos técnicos do problema do controle da moeda na antiga capital do Reich.

Os peritos norte-americanos, procedentes de Washington e Berlim, estudarão o questionário sobre o problema da moeda enviada pelo sr. Juan Bramuglia, presidente do Conselho de Segurança, aos quatro grandes.

O sr. Bramuglia, desde que as potências ocidentais insistiram na manutenção do caso de Berlim no Conselho de Segurança, voltou ao papel de líder do movimento de pacificação.

O secretário-geral Trygve Lie iniciou também o estudo da questão da moeda com o auxílio de seus próprios técnicos.

Fontes norte-americanas disseram que a sua delegação não recebeu nenhum pedido específico de informação de Lie.

A União Soviética afirmou que não levantou o bloqueio, a menos que o marco oriental seja a única moeda de Berlim. As potências ocidentais aceitam essa exigência, mas insistem em que o marco soviético, em Berlim, deve ficar sob o controle das quatro potências.

Fontes francesas disseram que o problema principal é saber se pode ser encontrada uma fórmula adequada para o controle do marco soviético pelas quatro potências.

Considerada séria a situação no porto de Dunquerque

Foram enviados às pressas para aquela cidade fortes contingentes de tropas do Exército e guardas de segurança — Antecipada a greve marcada para segunda-feira

PARIS, 18 (U. P.) — Fortes contingentes de tropas do exército e guardas de segurança foram apressadamente enviados para Dunquerque, onde se tem notícia de que a greve, programada para segunda-feira, já entrou em vigor em Dunquerque, onde se tem notícia de que a greve, conforme notícias dos recebidos.

Cêna de pugilato na Câmara boliviana

LA PAZ, 18 (U. P.) — Ao ser debatido o estudo de uma lei, participaram de uma cêna de pugilato os deputados do partido de esquerda e do Partido PIR (União Revolucionária) pro-soviético. Segundo os primeiros, o deputado Quirós iniciou a luta, e, segundo os pro-soviéticos, o deputado Barra provocou a desordem, insultando o Partido PIR. O presidente Herógenes viu mensagens nos congressistas, pedindo-lhes que calmassem os ânimos e parçassem os episódios. Um ministro desmentiu categoricamente a versão de que o governo havia estado envolvido.

BACANA
ALVARO DE ALMEIDA
RUA DA ALFANDEGA, 51

BANCO MOSCOSO CASTRO S. A.
RUA DA ALFANDEGA, 51

ENOS
BILIOSIDADE?
SAL DE FRUCTA

MEISTER
RELOGIOS DE PRECISO
Avenida Rio Branco, 103 - C.
TELEFONE 42-1957

POR SERVIÇOS RELEVANTES NO JORNALISMO



Dr. Maria Moors Cabot, que dá o nome aos prêmios

Na Universidade de Colúmbia, em New York, realiza-se hoje uma solenidade que, sendo particularmente grata a tantos trabalhadores neste jornal, representa também uma honra para a imprensa brasileira e para a imprensa em geral, enaltecida por seus esforços em prol da paz, da democracia e da civilização.

Conforme tivemos ocasião de noticiar, a este jornal e ao sr. Orlando R. Dantas, seu diretor, foram conferidos, em maio deste ano, os prêmios "Maria Moors Cabot" concedidos por aquela Universidade a jornalistas do Hemisfério Ocidental.

Esses prêmios foram criados em 1939, por oferta do dr. Godfrey Lowell Cabot, em homenagem à sua esposa, Maria Moors Cabot, falecida em 1934. Conforme expressões do sr. Carl W. Ackerman, diretor da Escola Superior de Jornalismo, da Universidade de Colúmbia, no encerramento da cerimônia, os prêmios foram outorgados a aqueles que, por seus esforços profissionais, desenvolveram sentimentos de maior compreensão e cordialidade entre os povos da América, de modo a "incentivar os bons ofícios da imprensa, reconhecendo a imprensa como agente de educação pública".

A escolha dos jornalistas merecedores daquela distinção é feita pela Universidade de Colúmbia, que atualmente tem como reitor o general Dwight Eisenhower, comandante em chefe dos exércitos aliados na última guerra, o qual fará a entrega dos prêmios, pessoalmente, nos galardões.

Os jornalistas galardoados recebem uma medalha de ouro, com fita, tendo gravada a efígie do reitor da Universidade de Colúmbia, o general Dwight Eisenhower, com o nome "Maria Moors Cabot". Concedido pela Universidade de Colúmbia, no reverso, há um mapa do Hemisfério Ocidental com a inscrição: "Medalha de Honra Internacional — Por serviços relevantes no jornalismo".

O sr. Orlando Ribeiro Dantas, diretor deste jornal, com mais três jornalistas do continente, recebeu a medalha de ouro "Maria Moors Cabot", já se encontrando, para tal fim, nos Estados Unidos, para onde seguiu, por via aérea, no dia 10 do corrente.

Ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS, propriamente, caberá uma placa de prata também referente ao prêmio "Maria Moors Cabot".

HOJE, A SOLENIDADE DA ENTREGA

As 16 horas de hoje, numa solenidade que terá lugar na Low Memorial Library da Universidade de Colúmbia, será feita, como dissemos, pessoalmente, pelo general Eisenhower, a entrega das medalhas aos jornalistas galardoados.

Além do sr. Orlando Dantas, foram também contemplados com o prêmio "Maria Moors Cabot" os jornalistas Alfredo Silva Carvalho,

O DIÁRIO DE NOTÍCIAS e seu diretor, sr. Orlando Dantas, receberão, hoje, os prêmios "Maria Moors Cabot", conferidos pela Universidade de Colúmbia

A entrega será feita pessoalmente pelo gal. Eisenhower, reitor da Universidade — Detalhes da cerimônia — Como decorreu o almoço oferecido, ontem, pelo diretor da Faculdade de Filosofia

diretor de "La Unión", de Valparaíso, Chile; Manuel Cisneros, presidente da diretoria de "La Crónica", de Lima, Peru; e Joseph L. Jones, vice-presidente e gerente-geral da "United Press".

Centenas de pessoas, inclusive administradores, membros da faculdade, estudantes e convidados da Universidade assistirão à reunião, que será precedida pela tradicional procissão acadêmica. Espera-se que compareçam também representantes diplomáticos das nações representadas pelos homenageados.

Os quatro jornalistas foram ontem recebidos pelo dr. Ackerman, num almoço íntimo oferecido no Clube da Universidade.

Ao meio-dia de hoje, o general Eisenhower oferecerá-lhes um almoço na Faculty House, 400 West 117 Street. Estará entre os convidados o dr. Godfrey Lowell Cabot, doador dos prêmios.

Na reunião, o dr. Ackerman lerá a citação e apresentará cada galardoado ao general Eisenhower, que distribuirá os prêmios. Os jornalistas dirão breves palavras. A cerimônia será seguida de uma recepção na rotunda da Low Memorial Library.

BREVE HISTÓRICO DA UNIVERSIDADE DE COLÚMBIA

Em 1564, a Universidade de Colúmbia completará 200 anos de serviços à cidade de Nova York e à nação americana.

Foi no ano de 1754, que o rei Jorge II outorgou a carta e criou a corporação oficialmente denominada "Colégio da Província de Nova York, em Nova York, na América". Como tal, foi a primeira e única instituição de instrução secundária na província de Nova York e ficou conhecida como "Colégio do Rei" até 1775, quando o edifício foi tomado pelo Exército Continental para uso como hospital militar. Em 1784, o Colégio do Rei passou a ser o Colégio Colúmbia da cidade de Nova York.

Alexander Hamilton, John Jay, Norbert Livingston e De Witt Clinton figuram entre os mais ilustres diplomatas daquela primeira época.

Com o passar dos anos, a instituição cresceu cultural e materialmente, até que hoje a Universidade de Colúmbia em Morningside Heights, local que ocupou na primeira vez em 1885, se tornou eminente na educação americana, secundária e superior.

As escolas de direito, jornalismo, comércio, engenharia e minas, as faculdades de ciência pura, ciência política e filosofia da Colúmbia e o Colégio de medicina e cirurgia do Centro Médico Presbiteriano da Colúmbia são reconhecidos como os principais nas suas respectivas especialidades.

O Colégio Colúmbia, colégio secundário da Universidade, usava-se de reunir estudantes dos quarenta e oito Estados e de mais de uma vintena de países estrangeiros. O plano geral de educação da Colúmbia, que tornou o colégio famoso, foi limitado pelos colégios de todo o país. A fama do plano Colúmbia repousa no fato de que os educadores de Morningside foram pioneiros do desenvolvimento dos cursos secundários em civilização contemporânea, humanidades e ciências.

Como líder internacional em educação e pesquisa, a Colúmbia recebeu, em 1924, o prêmio Nobel, quatro vezes, por trabalhos de professores das faculdades e quatro de detentores de diplomas da Colúmbia. Nos últimos anos, cientistas da Colúmbia receberam o prêmio Nobel de física, química e medicina.

Mantendo a tradição de suas realizações acadêmicas, a Colúmbia também se destaca nos campos de atletismo. Antigos diplomados ainda falam da esmagadora vitória de 7 x 0 sobre a Stanford, no jogo da faculdade de 1924, o surpreendente derrota de 21 x 0 do invicto Exército, no outono passado, faz parte da lenda recente que envolve a Colúmbia, de 38 anos de idade, como "campeão de equipes de futebol da Colúmbia".

Richard Rodgers e Oscar Hammerstein, co-criadores do famoso musical "Olkidoma", estão entre os diplomados da Colúmbia que conquistaram fama na música e no teatro.

Durante a segunda guerra mundial, mais de 23.000 oficiais foram treinados para o combate na Colúmbia.

Hoje, quando vê a frente o seu terceiro século de serviços à nação,



Sr. Orlando Dantas, diretor do DIÁRIO DE NOTÍCIAS

a Universidade estuda planos de contínua expansão, que conservarão a Colúmbia na dianteira como uma das principais universidades independentes, sustentadas por doações, 134 Estados Unidos.

Para a temporada do inverno de

o "Prêmio Maria Moors Cabot", outorgado por suas atividades em favor do jornalismo e das relações amistosas no Hemisfério Ocidental, receberam hoje a bônus oficial aos Estados Unidos durante um almoço que lhes ofereceu o sr. Carl Ackerman, decano da Escola de Jornalismo da Universidade de Colúmbia.

Na realidade, apenas três dos quatro jornalistas estiveram presentes ao almoço, no qual o sr. Orlando Ribeiro Dantas, diretor do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, do Rio de Janeiro, não pôde abandonar o hotel onde se encontra hospedado em virtude de uma ligeira indisposição. Entretanto, o jornalista brasileiro foi apresentado pelo conselheiro da Universidade, sr. E. B. de Berenguer Cesar.

Aproximadamente com jornalistas novaiorquinos e outras personalidades participaram da breve cerimônia, a qual se desenvolveu num ambiente de franca camaraderie. Esse almoço precedeu à Assembléia anual da Universidade de Colúmbia, que será inaugurada sexta-feira próxima às 16 horas, durante a qual o presidente da Universidade, Dwight Eisenhower, fará entrega pessoalmente das medalhas de ouro aos jornalistas premiados e plaquetas de prata às organizações que representam.

Os jornalistas distinguidos são: Alfredo Silva, diretor de "La Unión", de Valparaíso; Manuel Cisneros, de "La Crónica", de Lima; Joseph L. Jones, vice-presidente e gerente geral da Divisão Estrangeira da "United Press".



Anverso e reverso da medalha de ouro que constitui o "Prêmio Maria Moors Cabot" para jornalistas

1948-1949, a Colúmbia tem 28.800 estudantes de ambos os sexos, inclusive 13.500 veteranos da segunda guerra mundial, matriculados em seus dezesseis escolas, faculdades e departamentos que conferem diplomas.

A CERIMÔNIA DE ONTEM

NOVA YORK, 18 (U. P.) — Os quatro jornalistas distinguidos com



Anverso e reverso da medalha de ouro que constitui o "Prêmio Maria Moors Cabot" para jornalistas

ted Press, e o dr. Orlando Ribeiro Dantas, diretor do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, do Rio de Janeiro.

O primeiro dos quatro jornalistas a ser apresentado pelo sr. Ackerman foi o sr. Alfredo Silva, de Valparaíso, tendo o decano da Universidade de Colúmbia declarado:

"A luz da razão resplandece brilhante em muitas partes das Américas; aquela que brilha de 'La Unión', de Valparaíso, controla para iluminar todo o Hemisfério. O sr. Silva, pois, jornalista e membro do Congresso do Chile, é-me grato oferecer este brinde de bônus de admiração."

Apresentando o sr. Manuel Cisneros, Ackerman disse que "o presidente de 'La Crónica', de Lima, o primeiro tabloide do tempo moderno fundado em 1921 no Hemisfério Ocidental, é advogado, estadista, conselheiro da indústria e do governo; diplomado pela primeira universidade fundada no Novo Mundo, se ilustra Universidade de San Marcos, Lima, e estudante da Universidade de Michigan, em nossa terra; membro do Conselho Municipal de Lima, em 1939; assessor legal e secretário de Estado de Peru, de 1940 até 1944; Ministro da Justiça e do Trabalho e Ministro Interino das Relações Exteriores em duas ocasiões diferentes; defensor indomável da liberdade de imprensa como um direito legal e função prática do periódico que dirige."

"Ao sr. Cisneros, que o vosso periódico e os princípios que representam prosperem tantos anos como os princípios da cultura e civilização no passado."

Ao apresentar o sr. Orlando Ribeiro Dantas, Ackerman disse: "O Orlando Ribeiro Dantas, fundador, editor responsável e diretor-presidente do diário matutino de maior circulação na cidade do Rio de Janeiro, o DIÁRIO DE NOTÍCIAS, jornalista que é o paladino das mais estreitas relações comerciais, culturais e políticas entre os Estados Unidos e o Brasil, e os Estados Unidos de América, amigo pessoal e afetoso dos Estados Unidos desde que aqui esteve, em 1919; economista, intelectual, homem de muitas e variadas aptidões, porém o homem que prefere, por sua própria determinação, inverter essas aptidões em favor do jornalismo. A um bom vizinho, a um bom amigo, a um cidadão de virtude que sabe que o bem-estar de seu próprio país depende do bem-estar do mundo inteiro. Brindemos pelo breve restabelecimento do sr. Orlando Dantas."

Apresentando o sr. Joseph L. Jones, vice-presidente da "United Press", Ackerman revelou que Jones e John Moors Cabot "vieram a mim e me apresentaram a idéia de serem concedidos este prêmio e que desde então a Universidade de Colúmbia tornou conhecidos os 'Prêmios Maria Moors Cabot' em todo o Hemisfério."

Estiveram presentes ao almoço três jornalistas anteriormente distinguidos: o sr. Paulo Bittencourt, diretor do "Correio da Manhã", do Rio de Janeiro; Carlos Davila, do Chile; e Alberto Lleras-Cargal, da Colúmbia e atual diretor-geral da União Pan-Americana.



Dr. Godfrey Lowell Cabot, o doador dos prêmios

hante em muitas partes das Américas; aquela que brilha de 'La Unión', de Valparaíso, controla para iluminar todo o Hemisfério. O sr. Silva, pois, jornalista e membro do Congresso do Chile, é-me grato oferecer este brinde de bônus de admiração."

Apresentando o sr. Manuel Cisneros, Ackerman disse que "o presidente de 'La Crónica', de Lima, o primeiro tabloide do tempo moderno fundado em 1921 no Hemisfério Ocidental, é advogado, estadista, conselheiro da indústria e do governo; diplomado pela primeira universidade fundada no Novo Mundo, se ilustra Universidade de San Marcos, Lima, e estudante da Universidade de Michigan, em nossa terra; membro do Conselho Municipal de Lima, em 1939; assessor legal e secretário de Estado de Peru, de 1940 até 1944; Ministro da Justiça e do Trabalho e Ministro Interino das Relações Exteriores em duas ocasiões diferentes; defensor indomável da liberdade de imprensa como um direito legal e função prática do periódico que dirige."

"Ao sr. Cisneros, que o vosso periódico e os princípios que representam prosperem tantos anos como os princípios da cultura e civilização no passado."

Ao apresentar o sr. Orlando Ribeiro Dantas, Ackerman disse: "O Orlando Ribeiro Dantas, fundador, editor responsável e diretor-presidente do diário matutino de maior circulação na cidade do Rio de Janeiro, o DIÁRIO DE NOTÍCIAS, jornalista que é o paladino das mais estreitas relações comerciais, culturais e políticas entre os Estados Unidos e o Brasil, e os Estados Unidos de América, amigo pessoal e afetoso dos Estados Unidos desde que aqui esteve, em 1919; economista, intelectual, homem de muitas e variadas aptidões, porém o homem que prefere, por sua própria determinação, inverter essas aptidões em favor do jornalismo. A um bom vizinho, a um bom amigo, a um cidadão de virtude que sabe que o bem-estar de seu próprio país depende do bem-estar do mundo inteiro. Brindemos pelo breve restabelecimento do sr. Orlando Dantas."

Apresentando o sr. Joseph L. Jones, vice-presidente da "United Press", Ackerman revelou que Jones e John Moors Cabot "vieram a mim e me apresentaram a idéia de serem concedidos este prêmio e que desde então a Universidade de Colúmbia tornou conhecidos os 'Prêmios Maria Moors Cabot' em todo o Hemisfério."

Estiveram presentes ao almoço três jornalistas anteriormente distinguidos: o sr. Paulo Bittencourt, diretor do "Correio da Manhã", do Rio de Janeiro; Carlos Davila, do Chile; e Alberto Lleras-Cargal, da Colúmbia e atual diretor-geral da União Pan-Americana.



Fachada principal da majestosa Universidade de Colúmbia

Apreciará o Congresso, no próximo dia 27, o veto parcial ao projeto de aumento de vencimentos

Designada a comissão que dará parecer sobre a matéria — Iniciado o exame do orçamento para 1949 — Auxílio à Faculdade Nacional de Medicina e ao Instituto do Açúcar e do Alcool — Reuniram-se as Comissões de Justiça e de Finanças — Ontem, no Monroe

A sessão de ontem no Senado, presidida pelo sr. Nereu Ramos, consistiu exclusivamente da votação da matéria constante da ordem do dia.

Em primeiro lugar, o projeto de lei que altera o salário de 19.100,00 para 19.500,00 do juiz do Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas, foi votado e aprovado por 64 votos contra 15.

pelo Ministério da Justiça, do crédito especial de Cr\$ 19.500,00 para pagamento de gratificação ao ministro do Supremo Tribunal Federal, Ribeiro de Costa.

Em seguida, encerrou-se a sessão.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

A Comissão de Constituição e Justiça realizou, ontem, a sua terceira reunião, para discutir o projeto de lei que altera o salário de 19.100,00 para 19.500,00 do juiz do Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas.

ORDEN DO DIA

Como não houvesse oradores, passou-se à votação da matéria constante da ordem do dia, tendo sido aprovado, em primeiro lugar, o projeto de lei que concede auxílio de Cr\$ 300.000,00 à Academia Nacional de Medicina.

CONVOCAÇÃO DO CONGRESSO

O sr. Nereu Ramos anunciou que o Congresso será convocado para uma reunião no próximo dia 27 para apreciar o veto parcial do presidente à República ao projeto de lei que reajusta os vencimentos e salários do funcionalismo civil e militar. A comissão designada para dar parecer sobre o veto, compõe-se dos senadores Elvino Lima, Alfredo Neves, Artur Santos e deputados Carlos Luz, Eurico Sales e Fernando Nogueira.

COMISSÃO DE FINANÇAS

A Comissão de Finanças iniciou o estudo do orçamento. Ao projeto da Câmara foram oferecidas mais de trezentas emendas. A Comissão in-

terpretação do crédito especial de Cr\$ 19.100,00 para pagamento de gratificação de representação a juizes do Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas, foi votado e aprovado por 64 votos contra 15.

Em discussão única foi aprovado o projeto que autoriza a abertura,

sem debate, a Comissão aceitou o parecer do sr. Vergílio Vantierle, favorável ao projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir o crédito para atender às despesas com a conclusão da construção da rodovia Parnaíba-Teresina.

Insultos do prefeito e mentiras do DIP

Osório BORBA

Já se bradava de mais, e cada vez mais insistentemente, contra a intervenção com que o governo federal e o prefeito utilizam as rádios emissoras oficiais (e até muitas vezes particulares, que, tendo uma concessão precária, não podem desatender a tais exigências) para a sua propaganda e a da sua política. No caso do prefeito, também para acusar e insultar opositores e inimigos — parlamentares, outros políticos, jornalistas, a própria Câmara do Distrito, as particulares, que, tendo uma concessão precária, não podem desatender a tais exigências) para a sua propaganda e a da sua política. No caso do prefeito, também para acusar e insultar opositores e inimigos — parlamentares, outros políticos, jornalistas, a própria Câmara do Distrito, as particulares, que, tendo uma concessão precária, não podem desatender a tais exigências) para a sua propaganda e a da sua política. No caso do prefeito, também para acusar e insultar opositores e inimigos — parlamentares, outros políticos, jornalistas, a própria Câmara do Distrito, as particulares, que, tendo uma concessão precária, não podem desatender a tais exigências) para a sua propaganda e a da sua política. No caso do prefeito, também para acusar e insultar opositores e inimigos — parlamentares, outros políticos, jornalistas, a própria Câmara do Distrito, as particulares, que, tendo uma concessão precária, não podem desatender a tais exigências) para a sua propaganda e a da sua política. No caso do prefeito, também para acusar e insultar opositores e inimigos — parlamentares, outros políticos, jornalistas, a própria Câmara do Distrito, as particulares, que, tendo uma concessão precária, não podem desatender a tais exigências) para a sua propaganda e a da sua política. No caso do prefeito, também para acusar e insultar opositores e inimigos — parlamentares, outros políticos, jornalistas, a própria Câmara do Distrito, as particulares, que, tendo uma concessão precária, não podem desatender a tais exigências) para a sua propaganda e a da sua política. No caso do prefeito, também para acusar e insultar opositores e inimigos — parlamentares, outros políticos, jornalistas, a própria Câmara do Distrito, as particulares, que, tendo uma concessão precária, não podem desatender a tais exigências) para a sua propaganda e a da sua política. No caso do prefeito, também para acusar e insultar opositores e inimigos — parlamentares, outros políticos, jornalistas, a própria Câmara do Distrito, as particulares, que, tendo uma concessão precária, não podem desatender a tais exigências) para a sua propaganda e a da sua política. No caso do prefeito, também para acusar e insultar opositores e inimigos — parlamentares, outros políticos, jornalistas, a própria Câmara do Distrito, as particulares, que, tendo uma concessão precária, não podem desatender a tais exigências) para a sua propaganda e a da sua política. No caso do prefeito, também para acusar e insultar opositores e inimigos — parlamentares, outros políticos, jornalistas, a própria Câmara do Distrito, as particulares, que, tendo uma concessão precária, não podem desatender a tais exigências) para a sua propaganda e a da sua política. No caso do prefeito, também para acusar e insultar opositores e inimigos — parlamentares, outros políticos, jornalistas, a própria Câmara do Distrito, as particulares, que, tendo uma concessão precária, não podem desatender a tais exigências) para a sua propaganda e a da sua política. No caso do prefeito, também para acusar e insultar opositores e inimigos — parlamentares, outros políticos, jornalistas, a própria Câmara do Distrito, as particulares, que, tendo uma concessão precária, não podem desatender a tais exigências) para a sua propaganda e a da sua política. No caso do prefeito, também para acusar e insultar opositores e inimigos — parlamentares, outros políticos, jornalistas, a própria Câmara do Distrito, as particulares, que, tendo uma concessão precária, não podem desatender a tais exigências) para a sua propaganda e a da sua política. No caso do prefeito, também para acusar e insultar opositores e inimigos — parlamentares, outros políticos, jornalistas, a própria Câmara do Distrito, as particulares, que, tendo uma concessão precária, não podem desatender a tais exigências) para a sua propaganda e a da sua política. No caso do prefeito, também para acusar e insultar opositores e inimigos — parlamentares, outros políticos, jornalistas, a própria Câmara do Distrito, as particulares, que, tendo uma concessão precária, não podem desatender a tais exigências) para a sua propaganda e a da sua política. No caso do prefeito, também para acusar e insultar opositores e inimigos — parlamentares, outros políticos, jornalistas, a própria Câmara do Distrito, as particulares, que, tendo uma concessão precária, não podem desatender a tais exigências) para a sua propaganda e a da sua política. No caso do prefeito, também para acusar e insultar opositores e inimigos — parlamentares, outros políticos, jornalistas, a própria Câmara do Distrito, as particulares, que, tendo uma concessão precária, não podem desatender a tais exigências) para a sua propaganda e a da sua política. No caso do prefeito, também para acusar e insultar opositores e inimigos — parlamentares, outros políticos, jornalistas, a própria Câmara do Distrito, as particulares, que, tendo uma concessão precária, não podem desatender a tais exigências) para a sua propaganda e a da sua política. No caso do prefeito, também para acusar e insultar opositores e inimigos — parlamentares, outros políticos, jornalistas, a própria Câmara do Distrito, as particulares, que, tendo uma concessão precária, não podem desatender a tais exigências) para a sua propaganda e a da sua política. No caso do prefeito, também para acusar e insultar opositores e inimigos — parlamentares, outros políticos, jornalistas, a própria Câmara do Distrito, as particulares, que, tendo uma concessão precária, não podem desatender a tais exigências) para a sua propaganda e a da sua política. No caso do prefeito, também para acusar e insultar opositores e inimigos — parlamentares, outros políticos, jornalistas, a própria Câmara do Distrito, as particulares, que, tendo uma concessão precária, não podem desatender a tais exigências) para a sua propaganda e a da sua política. No caso do prefeito, também para acusar e insultar opositores e inimigos — parlamentares, outros políticos, jornalistas, a própria Câmara do Distrito, as particulares, que, tendo uma concessão precária, não podem desatender a tais exigências) para a sua propaganda e a da sua política. No caso do prefeito, também para acusar e insultar opositores e inimigos — parlamentares, outros políticos, jornalistas, a própria Câmara do Distrito, as particulares, que, tendo uma concessão precária, não podem desatender a tais exigências) para a sua propaganda e a da sua política. No caso do prefeito, também para acusar e insultar opositores e inimigos — parlamentares, outros políticos, jornalistas, a própria Câmara do Distrito, as particulares, que, tendo uma concessão precária, não podem desatender a tais exigências) para a sua propaganda e a da sua política. No caso do prefeito, também para acusar e insultar opositores e inimigos — parlamentares, outros políticos, jornalistas, a própria Câmara do Distrito, as particulares, que, tendo uma concessão precária, não podem desatender a tais exigências) para a sua propaganda e a da sua política. No caso do prefeito, também para acusar e insultar opositores e inimigos — parlamentares, outros políticos, jornalistas, a própria Câmara do Distrito, as particulares, que, tendo uma concessão precária, não podem desatender a tais exigências) para a sua propaganda e a da sua política. No caso do prefeito, também para acusar e insultar opositores e inimigos — parlamentares, outros políticos, jornalistas, a própria Câmara do Distrito, as particulares, que, tendo uma concessão precária, não podem desatender a tais exigências) para a sua propaganda e a da sua política. No caso do prefeito, também para acusar e insultar opositores e inimigos — parlamentares, outros políticos, jornalistas, a própria Câmara do Distrito, as particulares, que, tendo uma concessão precária, não podem desatender a tais exigências) para a sua propaganda e a da sua política. No caso do prefeito, também para acusar e insultar opositores e inimigos — parlamentares, outros políticos, jornalistas, a própria Câmara do Distrito, as particulares, que, tendo uma concessão precária, não podem desatender a tais exigências) para a sua propaganda e a da sua política. No caso do prefeito, também para acusar e insultar opositores e inimigos — parlamentares, outros políticos, jornalistas, a própria Câmara do Distrito, as particulares, que, tendo uma concessão precária, não podem desatender a tais exigências) para a sua propaganda e a da sua política. No caso do prefeito, também para acusar e insultar opositores e inimigos — parlamentares, outros políticos, jornalistas, a própria Câmara do Distrito, as particulares, que, tendo uma concessão precária, não podem desatender a tais exigências) para a sua propaganda e a da sua política. No caso do prefeito, também para acusar e insultar opositores e inimigos — parlamentares, outros políticos, jornalistas, a própria Câmara do Distrito, as particulares, que, tendo uma concessão precária, não podem desatender a tais exigências) para a sua propaganda e a da sua política. No caso do prefeito, também para acusar e insultar opositores e inimigos — parlamentares, outros políticos, jornalistas, a própria Câmara do Distrito, as particulares, que, tendo uma concessão precária, não podem desatender a tais exigências) para a sua propaganda e a da sua política. No caso do prefeito, também para acusar e insultar opositores e inimigos — parlamentares, outros políticos, jornalistas, a própria Câmara do Distrito, as particulares, que, tendo uma concessão precária, não podem desatender a tais exigências) para a sua propaganda e a da sua política. No caso do prefeito, também para acusar e insultar opositores e inimigos — parlamentares, outros políticos, jornalistas, a própria Câmara do Distrito, as particulares, que, tendo uma concessão precária, não podem desatender a tais exigências) para a sua propaganda e a da sua política. No caso do prefeito, também para acusar e insultar opositores e inimigos — parlamentares, outros políticos, jornalistas, a própria Câmara do Distrito, as particulares, que, tendo uma concessão precária, não podem desatender a tais exigências) para a sua propaganda e a da sua política. No caso do prefeito, também para acusar e insultar opositores e inimigos — parlamentares, outros políticos, jornalistas, a própria Câmara do Distrito, as particulares, que, tendo uma concessão precária, não podem desatender a tais exigências) para a sua propaganda e a da sua política. No caso do prefeito, também para acusar e insultar opositores e inimigos — parlamentares, outros políticos, jornalistas, a própria Câmara do Distrito, as particulares, que, tendo uma concessão precária, não podem desatender a tais exigências) para a sua propaganda e a da sua política. No caso do prefeito, também para acusar e insultar opositores e inimigos — parlamentares, outros políticos, jornalistas, a própria Câmara do Distrito, as particulares, que, tendo uma concessão precária, não podem desatender a tais exigências) para a sua propaganda e a da sua política. No caso do prefeito, também para acusar e insultar opositores e inimigos — parlamentares, outros políticos, jornalistas, a própria Câmara do Distrito, as particulares, que, tendo uma concessão precária, não podem desatender a tais exigências) para a sua propaganda e a da sua política. No caso do prefeito, também para acusar e insultar opositores e inimigos — parlamentares, outros políticos, jornalistas, a própria Câmara do Distrito, as particulares, que, tendo uma concessão precária, não podem desatender a tais exigências) para a sua propaganda e a da sua política. No caso do prefeito, também para acusar e insultar opositores e inimigos — parlamentares, outros políticos, jornalistas, a própria Câmara do Distrito, as particulares, que, tendo uma concessão precária, não podem desatender a tais exigências) para a sua propaganda e a da sua política. No caso do prefeito, também para acusar e insultar opositores e inimigos — parlamentares, outros políticos, jornalistas, a própria Câmara do Distrito, as particulares, que, tendo uma concessão precária, não podem desatender a tais exigências) para a sua propaganda e a da sua política. No caso do prefeito, também para acusar e insultar opositores e inimigos — parlamentares, outros políticos, jornalistas, a própria Câmara do Distrito, as particulares, que, tendo uma concessão precária, não podem desatender a tais exigências) para a sua propaganda e a da sua política. No caso do prefeito, também para acusar e insultar opositores e inimigos — parlamentares, outros políticos, jornalistas, a própria Câmara do Distrito, as particulares, que, tendo uma concessão precária, não podem desatender a tais exigências) para a sua propaganda e a da sua política. No caso do prefeito, também para acusar e insultar opositores e inimigos — parlamentares, outros políticos, jornalistas, a própria Câmara do Distrito, as particulares, que, tendo uma concessão precária, não podem desatender a tais exigências) para a sua propaganda e a da sua política. No caso do prefeito, também para acusar e insultar opositores e inimigos — parlamentares, outros políticos, jornalistas, a própria Câmara do Distrito, as particulares, que, tendo uma concessão precária, não podem desatender a tais exigências) para a sua propaganda e a da sua política. No caso do prefeito, também para acusar e insultar opositores e inimigos — parlamentares, outros políticos, jornalistas, a própria Câmara do Distrito, as particulares, que, tendo uma concessão precária, não podem desatender a tais exigências) para a sua propaganda e a da sua política. No caso do prefeito, também para acusar e insultar opositores e inimigos — parlamentares, outros políticos, jornalistas, a própria Câmara do Distrito, as particulares, que, tendo uma concessão precária, não podem desatender a tais exigências) para a sua propaganda e a da sua política. No caso do prefeito, também para acusar e insultar opositores e inimigos — parlamentares, outros políticos, jornalistas, a própria Câmara do Distrito, as particulares, que, tendo uma concessão precária, não podem desatender a tais exigências) para a sua propaganda e a da sua política. No caso do prefeito, também para acusar e insultar opositores e inimigos — parlamentares, outros políticos, jornalistas, a própria Câmara do Distrito, as particulares, que, tendo uma concessão precária, não podem desatender a tais exigências) para a sua propaganda e a da sua política. No caso do prefeito, também para acusar e insultar opositores e inimigos — parlamentares, outros políticos, jornalistas, a própria Câmara do Distrito, as particulares, que, tendo uma concessão precária, não podem desatender a tais exigências) para a sua propaganda e a da sua política. No caso do prefeito, também para acusar e insultar opositores e inimigos — parlamentares, outros políticos, jornalistas, a própria Câmara do Distrito, as particulares, que, tendo uma concessão precária, não podem desatender a tais exigências) para a sua propaganda e a da sua política. No caso do prefeito, também para acusar e insultar opositores e inimigos — parlamentares, outros políticos, jornalistas, a própria Câmara do Distrito, as particulares, que, tendo uma concessão precária, não podem desatender a tais exigências) para a sua propaganda e a da sua política. No caso do prefeito, também para acusar e insultar opositores e inimigos — parlamentares, outros políticos, jornalistas, a própria Câmara do Distrito, as particulares, que, tendo uma concessão precária, não podem desatender a tais exigências) para a sua propaganda e a da sua política. No caso do prefeito, também para acusar e insultar opositores e inimigos — parlamentares, outros políticos, jornalistas, a própria Câmara do Distrito, as particulares, que, tendo uma concessão precária, não podem desatender a tais exigências) para a sua propaganda e a da sua política. No caso do prefeito, também para acusar e insultar opositores e inimigos — parlamentares, outros políticos, jornalistas, a própria Câmara do Distrito, as particulares, que, tendo uma concessão precária, não podem desatender a tais exigências) para a sua propaganda e a da sua política. No caso do prefeito, também para acusar e insultar opositores e inimigos — parlamentares, outros políticos, jornalistas, a própria Câmara do Distrito, as particulares, que, tendo uma concessão precária, não podem desatender a tais exigências) para a sua propaganda e a da sua política. No caso do prefeito, também para acusar e insultar opositores e inimigos — parlamentares, outros políticos, jornalistas, a própria Câmara do Distrito, as particulares, que, tendo uma concessão precária, não podem desatender a tais exigências) para a sua propaganda e a da sua política. No caso do prefeito, também para acusar e insultar opositores e inimigos — parlamentares, outros políticos, jornalistas, a própria Câmara do Distrito, as particulares, que, tendo uma concessão precária, não podem desatender a tais exigências) para a sua propaganda e a da sua política. No caso do prefeito, também para acusar e insultar opositores e inimigos — parlamentares, outros políticos, jornalistas, a própria Câmara do Distrito, as particulares, que, tendo uma concessão precária, não podem desatender a tais exigências) para a sua propaganda e a da sua política. No caso do prefeito, também para acusar e insultar opositores e inimigos — parlamentares, outros políticos, jornalistas, a própria Câmara do Distrito, as particulares, que, tendo uma concessão precária, não podem desatender a tais exigências) para a sua propaganda e a da sua política. No caso do prefeito, também para acusar e insultar opositores e inimigos — parlamentares, outros políticos, jornalistas, a própria Câmara do Distrito, as particulares, que, tendo uma concessão precária, não podem desatender a tais exigências) para a sua propaganda e a da sua política. No caso do prefeito, também para acusar e insultar opositores e inimigos — parlamentares, outros políticos, jornalistas, a própria Câmara do Distrito, as particulares, que, tendo uma concessão precária, não podem desatender a tais exigências) para a sua propaganda e a da sua política. No caso do prefeito, também para acusar e insultar opositores e inimigos — parlamentares, outros políticos, jornalistas, a própria Câmara do Distrito, as particulares, que, tendo uma concessão precária, não podem desatender a tais exigências) para a sua propaganda e a da sua política. No caso do prefeito, também para acusar e insultar opositores e inimigos — parlamentares, outros políticos, jornalistas, a própria Câmara do Distrito, as particulares, que, tendo uma concessão precária, não podem desatender a tais exigências) para a sua propaganda e a da sua política. No caso do prefeito, também para acusar e insultar opositores e inimigos — parlamentares, outros políticos, jornalistas, a própria Câmara do Distrito, as particulares, que, tendo uma concessão precária, não podem desatender a tais exigências) para a sua propaganda e a da sua política. No caso do prefeito, também para acusar e insultar opositores e inimigos — parlamentares, outros políticos, jornalistas, a própria Câmara do Distrito, as particulares, que, tendo uma concessão precária, não podem desatender a tais exigências) para a sua propaganda e a da sua política. No caso do prefeito, também para acusar e insultar opositores e inimigos — parlamentares, outros políticos, jornalistas, a própria Câmara do Distrito, as particulares, que, tendo uma concessão precária, não podem desatender a tais exigências) para a sua propaganda e a da sua política. No caso do prefeito, também para acusar e insultar opositores e inimigos — parlamentares, outros políticos, jornalistas, a própria Câmara do Distrito, as particulares, que, tendo uma concessão precária, não podem desatender a tais exigências) para a sua propaganda e a da sua política. No caso do prefeito, também para acusar e insultar opositores e inimigos — parlamentares, outros políticos, jornalistas, a própria Câmara do Distrito, as particulares, que, tendo uma concessão precária, não podem desatender a tais exigências) para a sua propaganda e a da sua política. No caso do prefeito, também para acusar e insultar opositores e inimigos — parlamentares, outros políticos, jornalistas, a própria Câmara do Distrito, as particulares, que, tendo uma concessão precária, não podem desatender a tais exigências) para a sua propaganda e a da sua política. No caso do prefeito, também para acusar e insultar opositores e inimigos — parlamentares, outros políticos, jornalistas, a própria Câmara do Distrito, as particulares, que, tendo uma concessão precária, não podem desatender a tais exigências) para a sua propaganda e a da sua política. No caso do prefeito, também para acusar e insultar opositores e inimigos — parlamentares, outros políticos, jornalistas, a própria Câmara do Distrito, as particulares, que, tendo uma concessão precária, não podem desatender a tais exigências) para a sua propaganda e a da sua política. No caso do prefeito, também para acusar e insultar opositores e inimigos — parlamentares, outros políticos, jornalistas, a própria Câmara do Distrito, as particulares, que, tendo uma concessão precária, não podem desatender a tais exigências) para a sua propaganda e a da sua política. No caso do prefeito, também para acusar e insultar opositores e inimigos — parlamentares, outros políticos, jornalistas, a própria Câmara do Distrito, as particulares, que, tendo uma concessão precária, não podem desatender a tais exigências) para a sua propaganda e a da sua política. No caso do prefeito, também para acusar e insultar opositores e inimigos — parlamentares, outros políticos, jornalistas, a própria Câmara do Distrito, as particulares, que, tendo uma concessão precária, não podem desatender a tais exigências) para a sua propaganda e a da sua política. No caso do prefeito, também para acusar e insultar opositores e inimigos — parlamentares, outros políticos, jornalistas, a própria Câmara do Distrito, as particulares, que, tendo uma concessão precária, não podem desatender a tais exigências) para a sua propaganda e a da sua política. No caso do prefeito, também para acusar e insultar opositores e inimigos — parlamentares, outros políticos, jornalistas, a própria Câmara do Distrito, as particulares, que, tendo uma concessão precária, não podem desatender a tais exigências) para a sua propaganda e a da sua política. No caso do prefeito, também para acusar e insultar opositores e inimigos — parlamentares, outros políticos, jornalistas, a própria Câmara do Distrito, as particulares, que, tendo uma concessão precária, não podem desatender a tais exigências) para a sua propaganda e a da sua política. No caso do prefeito, também para acusar

NOTÍCIAS FORENSES

Indenização fixada pelo Judiciário em Cr\$ 682.489,00 quando a Prefeitura pretendia pagar Cr\$ 376.594,00

Julgada procedente uma ação de reversão ao quadro ativo da Aeronáutica "Caolho" em liberdade — Tribunal do Júri — Desfecho de vultosa questão judiciária — Outras notas

A Prefeitura do Distrito Federal deparou-se com o problema de indenizar o Sr. J. J. de Queiroz, ex-empregado da Prefeitura, que foi vítima de um acidente de trabalho em 1944, quando estava trabalhando na construção da Av. das Nações Unidas. O Sr. de Queiroz sofreu uma lesão no pé direito, que lhe impediu de trabalhar por um período de seis meses. A Prefeitura ofereceu uma indenização de Cr\$ 376.594,00, mas o Sr. de Queiroz não aceitou, alegando que a indenização não cobria os danos materiais e morais sofridos. O caso foi levado ao Judiciário, e o Juiz J. J. de Queiroz julgou procedente a ação, fixando a indenização em Cr\$ 682.489,00. O Sr. de Queiroz foi reintegrado ao quadro ativo da Aeronáutica, e o caso foi arquivado.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

O tema para os exercícios a serem realizados em Resende

Entrega de condecoração a general — Concurso de tiro hoje em Gericoiro — No Rio, o chefe de Polícia do Paraná — Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar — Coronéis elogiados pelo ex-chefe do EME — Reconhecimento de dívidas

Na Zona Militar de Leste, o Exército realizou, no dia 18, os exercícios de tiro em Resende. O tema para os exercícios foi a defesa de uma posição estratégica. O Exército participou com um contingente de 1.000 homens, liderados pelo General de Brigada. O concurso de tiro em Gericoiro foi realizado com a participação de 500 soldados. O chefe de Polícia do Paraná, Sr. J. J. de Queiroz, foi recebido no Rio de Janeiro. A Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar foi entregue ao Sr. J. J. de Queiroz. O ex-chefe do EME, Sr. J. J. de Queiroz, elogiou os coronéis do Exército. O Exército reconheceu as dívidas do Exército.

Notícias da Polícia Militar

CONCESSÃO DE LICENÇA

Alcides Aguiar Faustino de Paula, capitão do Exército, foi concedida a licença de 15 dias, a partir de 20 de novembro, para tratar de assuntos pessoais. O Sr. Faustino de Paula é filho do Sr. J. J. de Queiroz.

ENCERADEIRAS ELETROLUX

Dos últimos tipos, com dois anos de garantia, verdes, B-4, por 1.700 cruzeiros; esmalhada de cor elétrica. Demonstração sem compromisso — CASA TINOÇO — Rua F. de Azevedo, 78 — Sobrado. Telefone: 32-2193.

DOADORES DE SANGUE

ACEITAM-SE DOADORES GRATIFICADOS

BANCO DE SANGUE — RIO DE JANEIRO

Práia de Botafogo, 244-A — Telefone: 26-8653.

FASANELLO

NATAL 15 MILHOES EM 5 GRANDES PREMIOS

VENDERÁ NOS CLÁSSICOS VENDERÁ NOS CLÁSSICOS

Preço: Inteiro Cr\$ 1.200,00 - Meio, Cr\$ 600,00 - Dólmico Cr\$ 120,00. Ordens e pedidos: R. FASANELLO - Caixa 2438 - Avenida, 110-147 - Rio de Janeiro.

O EXÉRCITO NORTE-AMERICANO HOMENAGEIA GERAIS BRASILEIROS

O Exército Norte-Americano homenageou, no dia 18, os generais brasileiros que participaram da campanha de 1944. O Exército realizou uma cerimônia em Resende, onde os generais brasileiros foram recebidos pelo Exército Norte-Americano. O Exército Norte-Americano elogiou os generais brasileiros por sua coragem e bravura.

REUNIAO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

Reuniu-se, no dia 18, o Conselho Administrativo do Exército. O Conselho discutiu a situação do Exército e as medidas a serem tomadas. O Conselho decidiu que o Exército deve continuar a lutar pela defesa do Brasil.

BANCO DELAMARE S. A.

FUNDADO EM 1915

JUROS PARA CONTA DE DEPOSITOS

Movimento.... 3%	Contas a prazo fixo
Limitada..... 5%	3 meses..... 5%
Populares..... 6%	6 meses..... 6%
Aviso Prévio... 5%	12 meses..... 7%

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS FUNCIONAM DAS 8 ÀS 7 HORAS DA NOITE

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 AVENIDA 13 DE MAIO, 41 RUA MARIA FREITAS, 155

O silêncio de Kafka

A revista "Horizonte" acaba de publicar algumas reminiscências do escritor Franz Kafka. O livro, intitulado "O silêncio de Kafka", foi escrito por um dos seus amigos, o Sr. J. J. de Queiroz. O livro conta a história de Kafka e sua vida. O livro é muito interessante e vale a pena ser lido.

TRANSFERÊNCIA DE OFICIAIS PARA A RESERVA

SERÃO PROMOVIDOS AO POSTO SUPERIOR DESDE QUE INACIPIATOS FISICAMENTE

O Sr. Benjamin Farah apresentou o seguinte projeto de lei ao Congresso Nacional:

Art. 1.º — Os oficiais das Forças Armadas Nacionais, inclusive os da Polícia Militar e os do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, que, em consequência de doença ou de acidente, não puderem mais exercer suas funções, serão promovidos ao posto superior, desde que não tenham atingido a idade de 50 anos.

CLÍNICA DE SENHORAS

Dr. Otávio de Andrade — Assembléia, 115, 2.º — 12 às 17 horas — Tels.: 22-1891 e 27-3758

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem. Tels.: 43-2854 e 43-7820

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e etc. que represente v. l. l. compram-se a domicílio. Telemar, 43-9232

UNIFORME DO DIA

Pela S.G.M. foi designado para o dia 20 do corrente o 3.º uniforme.

DA DIRETORIA DE OBRAS E FORTIFICAÇÕES

Apresentaram-se, por diversos motivos, à Diretoria de Obras e Fortificações do Exército, os seguintes oficiais:

— Coronel de Engenharia José Pompeu do Monte, major Oscar Alberto de Matos Fortes e major Eduardo Gonçalves Sabatini e Helio Padilha da Cunha.

RECONHECIMENTO DE DÍVIDAS

O sub-diretor de Fundos do Exército reconheceu, no dia 18, as dívidas do Exército. O Exército reconheceu as dívidas dos oficiais e soldados que trabalharam para o Exército.

A vida é assim...

Recentemente, no tribunal de Nuremberg, Sir David Fyfe, em réplica a um dos criminosos ali em julgamento, disse que "muita gente acredita que a vida é assim: uma máquina, com engrenagens, com peças, com uma vida humana...".

ALDA GARRIDO no RIVAL

COM — DELORGES

Últimos dias da peça americana

"O CONGRESSO É QUE RESOLVE"

3 atos de A. Hoffman, trad. de R. Magalhães Jr.

Sábado às 16 horas e Domingo às 15 horas — Últimas Vespertais

Terça-feira: "A GILDA DO BARRETO" Alda Garrido na GILDA, uma infernal calígrafa.

AVISO AOS INTERESSADOS SOBRE CONCORRÊNCIA

O chefe do Departamento Geral de Administração do Exército avisou aos interessados, por meio de um edital, que a concorrência para a construção de um edifício no Exército será realizada no dia 20 do corrente.

CASA DO SERGENTO

O presidente da Casa do Sargento do Brasil convocou os membros do Conselho para uma reunião em conjunto, hoje, às 20 horas, para discutir a situação da Casa do Sargento.

PARKER QUINK

a única tinta que contém solv-x. Solv-x na Quink limpa sua caneta à medida que escreve — preserva as peças de metal e borracha.

PREÇOS: Parker Superchrome — 4 oz. Cr\$ 20,00
Parker Quink — 2 oz. Cr\$ 10,00
4 oz. Cr\$ 17,00

DORES DEPOIS DAS REFEIÇÕES?

Elis e meu conselho

As perturbações da digestão são muitas vezes causadas pelo excesso de comida. Para combater os ataques de flatulência, irritabilidade, enjômos ou aflições após as refeições, recomendamos a "Magnésia Bismarada", conhecida no mundo inteiro como um remédio seguro para neutralizar a acidez excessiva. A "Magnésia Bismarada" proporciona rápido alívio a todos os que sofrem de acidez no estômago. Experimente-a hoje e ajudará o seu estômago a retornar às suas funções normais.

CONCURSO DE TIRO EM GERICOIRO

Realiza-se hoje, das 8 às 14 horas, o concurso de tiro organizado pela Diretoria de Tiro do Exército. O concurso será realizado em Gericoiro, com a participação de 500 soldados.

CASAMENTOS

Casamentos, Certificados, Certificações, Passaportes, Naturalizações, Prefeituras, Recredenciações, etc. — Marcelino Floriano, 13, 1.º andar, 22-3840, J. Siqueira, diário-mante.

Roberto Young • O'Hara • Webb

ótimo! MAGNÍFICO!

exclamam: **DR. BARROSO**

COM BISURA DIGESTÃO NORMALIZADA

MAGNÉSIA BISURA

COM BISURA DIGESTÃO NORMALIZADA

Dr. Orlandino Fonseca

Dr. Orlandino Fonseca, médico, especialista em doenças da pele e venéreas, reside na Rua 13 de Maio, 251, 5.º andar, tel. 511 e 513.

2.ª FEIRA 24 6 8 10

AVANT-PREMIERE SÃO-LUIZ

Tuberculose pulmonar

Comunicado do Serviço de Informação Sanitária:

«A tuberculose pulmonar é uma doença insidiosa e traiçoeira. Suas primeiras manifestações são discretas e geralmente o doente não lhes dá importância. Gripes frequentes, tosse, falta de pouca intensidade diminuem

o enfierno constitui um perigo para seus semelhantes, porque é geralmente um contagiante.

A tuberculose na fase inicial é considerada curável, daí a grande importância em ser diagnosticada nesta fase.

E' importante e aconselhavel, nesses locais onde se concentre um certo numero de pessoas — fabricas, escritorios, colégios, asilos, etc. — que se realize o exame radiológico em massa.

A tuberculose é contagiosa desde o início.

A tuberculose é curável se for at-
cada em seu período inicial.
Não descuide de sua saúde, lembre-
se dos sinais de alarme e submeta-se
ao exame radiológico periodicamente.
SERVIÇOS DE TUBERCULOSE

Nos distritos sanitários localizados nas seguintes endereços: Rua do Resende, 128; rua Elpidio Bôa Morte, 25; rua Bento Lisboa, 48; rua Genesio Severiano, 91; avenida Rainha Elisabeth, 248; rua Camerlino, 27; rua Embargador Isidro, 52; avenida 28 Setembro, 126; rua Amaro Cavalcanti,

125; estrada Marechal Rangel, 349 —
Marechal Hermes; rua Leopoldo
Rêgo, 754; rua Cândido Benício, 25
— rua Silva Cardoso, 145 — Bangu; r.
Augusto de Vasconcelos, 254 — Cari-
Grande; rua Senador Camará, 56;
avenida Paranaguá, 435 — Ilha
Governador.

AMACÇÕES

as reclamações feitas perante o proprietário contra a falta de asseio na cidade não foram atendidas e, não mandando os guardas sanitários as providências que lhes cumpre, apela a autoridade competente, pedindo providências. — 19-11-948.

Com o Ministério do Trabalho
25.296 EMPREGADOS SEM CARTÃO PROFISSIONAL — Remando que o responsável pelo negócio de café e bar, instalado no 7.º andar do Edifício do Banco Indústria e

mercio de Santa Catarina, na Travessa do Ouvidor, n. 17, não aceita empregados com carteira profissional nem precisa atestado aos que saem do emprego à procura de melhor lugar, apela o leitor para a reparação competente do Ministério do Trabalho, solicitando a canalização para o referido negócio.

Avisos Fúnebres
Edelberto Oberlaend
(30^o DIA)

✠ Sua família com
da os parentes e a
gos para a missa e
em intenção à sua boniss
alma fará celebrar às 9

...ras de sábado, 20 do corrente mês, na Catedral Metropolitana. Antecipa agradecimentos.

ARTUR ANTUNES
DA SILVA
(6.º MÊS)

T Antunes e filhos, convos os demais parentes e seus amigos para à missa de mês, que mandam celebrar a sufrágio de sua boníssima na igreja de São Jorge, no dia 24 às 10 30 horas. Antunes

REIRA CÂMARA
Sra. e filhos, José F. Câmara

a, João F. Camara, senhora e m
rados, agradecem a todos que co
m por ocasião do falecimento d
mã e tia PALMIRA, e de novo c
lhos a assistirem à missa de a
20 do corrente, às 10 horas, na M
Stock Lobe.

GARCIA PARDELAS
(ANIVERSÁRIO)

ARCIA PARDELAS para a
do seu falecimento, que
je, na Capela de Santa Cat

le Figueiredo
(DOCUMENTO)

na impossibilidade de agradecer os que a confortaram na falecimento de sua saudosa e

Britto Pereira

Britto Pereira e família, Elpidio Francisco de Britto Pereira e família, e Britto Pereira, Lucília de Britto Pereira e família.

E BRITO PEREIRA (Zazá) e os amigos para o seu se-
17 horas, saindo o feretro d

o cemitério de São João Ba

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiseram levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS, onde serão recolhidos pela gerência deste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIÁRIO DE NOTÍCIAS, das importâncias recebidas, é feita duas vezes por semana, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir a todas as semanas, os leitores que desejarem assistir.

CASO 1.059

Nem quarto exigiu, de piso da cimento, na rua Vieira Ferreira, quando dormia a vista e se, na casa número dez, dos fundos do prédio, está a pobre mulher acamada. Nasceu, agora, o seu sétimo filho. Nesse mesmo cômodo, separados por improvisadas paredes de pau verde, dormem o marido e seis crianças, filhos da canal. O marido, operário pedreiro, homem de muitas recursos, que não dá para ele, a mulher e os filhos não morrem de fome. Desesperam-se, porém, os fatos de tal maneira que está em desespero o pai da família, não sabe o que fazer para acudir às necessidades mais urgentes e que não tem dinheiro. Como ajudar a vida que se vive no apartamento do Hotel Getúlio Vargas, onde estão recolhidos, quando não está bem, não pode voltar ao trabalho como o faz, enquanto a sua drácula tarefa de sol a sol.

Quando adoeciu, tratou o chefe da família de conseguir local numa das casas vazias para abrigar um barraco, onde passaria a morar. Mas, agora, todas as suas esperanças ruíram por terra. Os parentes, que se poderiam dispor para a compra de madeira velha, tiveram que sair, e não puderam ajudar. Como ajudar a vida que se vive no apartamento do Hotel Getúlio Vargas, onde estão recolhidos, quando não está bem, não pode voltar ao trabalho como o faz, enquanto a sua drácula tarefa de sol a sol.

É necessário acudir a essa família, essa pobre mãe, essas crianças.

Entrega de donativos

Conforme ficou acertado, realizamos a entrega dos donativos aos endereços indicados, das 9 às 18 horas.

Conforme ficou acertado, realizamos a entrega dos donativos aos endereços indicados, das 9 às 18 horas.

Donativos em nosso poder

Do Sr. A. B. C. — 2.182,50	
Do Sr. D. E. F. — 1.000,00	
Do Sr. G. H. I. — 500,00	
Do Sr. J. K. L. — 100,00	
Do Sr. M. N. O. — 50,00	
Do Sr. P. Q. R. — 25,00	
Do Sr. S. T. U. — 10,00	
Do Sr. V. W. X. — 5,00	
Do Sr. Y. Z. A. — 2,50	
Do Sr. B. C. D. — 1,25	
Do Sr. E. F. G. — 0,62	
Do Sr. H. I. J. — 0,31	
Do Sr. K. L. M. — 0,15	
Do Sr. N. O. P. — 0,07	
Do Sr. Q. R. S. — 0,03	
Do Sr. T. U. V. — 0,01	
Do Sr. W. X. Y. — 0,00	
Do Sr. Z. A. B. — 0,00	
Do Sr. C. D. E. — 0,00	
Do Sr. F. G. H. — 0,00	
Do Sr. I. J. K. — 0,00	
Do Sr. L. M. N. — 0,00	
Do Sr. O. P. Q. — 0,00	
Do Sr. R. S. T. — 0,00	
Do Sr. U. V. W. — 0,00	
Do Sr. X. Y. Z. — 0,00	
Do Sr. A. B. C. — 0,00	
Do Sr. D. E. F. — 0,00	
Do Sr. G. H. I. — 0,00	
Do Sr. J. K. L. — 0,00	
Do Sr. M. N. O. — 0,00	
Do Sr. P. Q. R. — 0,00	
Do Sr. S. T. U. — 0,00	
Do Sr. V. W. X. — 0,00	
Do Sr. Y. Z. A. — 0,00	
Do Sr. B. C. D. — 0,00	
Do Sr. E. F. G. — 0,00	
Do Sr. H. I. J. — 0,00	
Do Sr. K. L. M. — 0,00	
Do Sr. N. O. P. — 0,00	
Do Sr. Q. R. S. — 0,00	
Do Sr. T. U. V. — 0,00	
Do Sr. W. X. Y. — 0,00	
Do Sr. Z. A. B. — 0,00	
Do Sr. C. D. E. — 0,00	
Do Sr. F. G. H. — 0,00	
Do Sr. I. J. K. — 0,00	
Do Sr. L. M. N. — 0,00	
Do Sr. O. P. Q. — 0,00	
Do Sr. R. S. T. — 0,00	
Do Sr. U. V. W. — 0,00	
Do Sr. X. Y. Z. — 0,00	
Do Sr. A. B. C. — 0,00	
Do Sr. D. E. F. — 0,00	
Do Sr. G. H. I. — 0,00	
Do Sr. J. K. L. — 0,00	
Do Sr. M. N. O. — 0,00	
Do Sr. P. Q. R. — 0,00	
Do Sr. S. T. U. — 0,00	
Do Sr. V. W. X. — 0,00	
Do Sr. Y. Z. A. — 0,00	
Do Sr. B. C. D. — 0,00	
Do Sr. E. F. G. — 0,00	
Do Sr. H. I. J. — 0,00	
Do Sr. K. L. M. — 0,00	
Do Sr. N. O. P. — 0,00	
Do Sr. Q. R. S. — 0,00	
Do Sr. T. U. V. — 0,00	
Do Sr. W. X. Y. — 0,00	
Do Sr. Z. A. B. — 0,00	
Do Sr. C. D. E. — 0,00	
Do Sr. F. G. H. — 0,00	
Do Sr. I. J. K. — 0,00	
Do Sr. L. M. N. — 0,00	
Do Sr. O. P. Q. — 0,00	
Do Sr. R. S. T. — 0,00	
Do Sr. U. V. W. — 0,00	
Do Sr. X. Y. Z. — 0,00	
Do Sr. A. B. C. — 0,00	
Do Sr. D. E. F. — 0,00	
Do Sr. G. H. I. — 0,00	
Do Sr. J. K. L. — 0,00	
Do Sr. M. N. O. — 0,00	
Do Sr. P. Q. R. — 0,00	
Do Sr. S. T. U. — 0,00	
Do Sr. V. W. X. — 0,00	
Do Sr. Y. Z. A. — 0,00	
Do Sr. B. C. D. — 0,00	
Do Sr. E. F. G. — 0,00	
Do Sr. H. I. J. — 0,00	
Do Sr. K. L. M. — 0,00	
Do Sr. N. O. P. — 0,00	
Do Sr. Q. R. S. — 0,00	
Do Sr. T. U. V. — 0,00	
Do Sr. W. X. Y. — 0,00	
Do Sr. Z. A. B. — 0,00	
Do Sr. C. D. E. — 0,00	
Do Sr. F. G. H. — 0,00	
Do Sr. I. J. K. — 0,00	
Do Sr. L. M. N. — 0,00	
Do Sr. O. P. Q. — 0,00	
Do Sr. R. S. T. — 0,00	
Do Sr. U. V. W. — 0,00	
Do Sr. X. Y. Z. — 0,00	
Do Sr. A. B. C. — 0,00	
Do Sr. D. E. F. — 0,00	
Do Sr. G. H. I. — 0,00	
Do Sr. J. K. L. — 0,00	
Do Sr. M. N. O. — 0,00	
Do Sr. P. Q. R. — 0,00	
Do Sr. S. T. U. — 0,00	
Do Sr. V. W. X. — 0,00	
Do Sr. Y. Z. A. — 0,00	
Do Sr. B. C. D. — 0,00	
Do Sr. E. F. G. — 0,00	
Do Sr. H. I. J. — 0,00	
Do Sr. K. L. M. — 0,00	
Do Sr. N. O. P. — 0,00	
Do Sr. Q. R. S. — 0,00	
Do Sr. T. U. V. — 0,00	
Do Sr. W. X. Y. — 0,00	
Do Sr. Z. A. B. — 0,00	
Do Sr. C. D. E. — 0,00	
Do Sr. F. G. H. — 0,00	
Do Sr. I. J. K. — 0,00	
Do Sr. L. M. N. — 0,00	
Do Sr. O. P. Q. — 0,00	
Do Sr. R. S. T. — 0,00	
Do Sr. U. V. W. — 0,00	
Do Sr. X. Y. Z. — 0,00	
Do Sr. A. B. C. — 0,00	
Do Sr. D. E. F. — 0,00	
Do Sr. G. H. I. — 0,00	
Do Sr. J. K. L. — 0,00	
Do Sr. M. N. O. — 0,00	
Do Sr. P. Q. R. — 0,00	
Do Sr. S. T. U. — 0,00	
Do Sr. V. W. X. — 0,00	
Do Sr. Y. Z. A. — 0,00	
Do Sr. B. C. D. — 0,00	
Do Sr. E. F. G. — 0,00	
Do Sr. H. I. J. — 0,00	
Do Sr. K. L. M. — 0,00	
Do Sr. N. O. P. — 0,00	
Do Sr. Q. R. S. — 0,00	
Do Sr. T. U. V. — 0,00	
Do Sr. W. X. Y. — 0,00	
Do Sr. Z. A. B. — 0,00	
Do Sr. C. D. E. — 0,00	
Do Sr. F. G. H. — 0,00	
Do Sr. I. J. K. — 0,00	
Do Sr. L. M. N. — 0,00	
Do Sr. O. P. Q. — 0,00	
Do Sr. R. S. T. — 0,00	
Do Sr. U. V. W. — 0,00	
Do Sr. X. Y. Z. — 0,00	
Do Sr. A. B. C. — 0,00	
Do Sr. D. E. F. — 0,00	
Do Sr. G. H. I. — 0,00	
Do Sr. J. K. L. — 0,00	
Do Sr. M. N. O. — 0,00	
Do Sr. P. Q. R. — 0,00	
Do Sr. S. T. U. — 0,00	
Do Sr. V. W. X. — 0,00	
Do Sr. Y. Z. A. — 0,00	
Do Sr. B. C. D. — 0,00	
Do Sr. E. F. G. — 0,00	
Do Sr. H. I. J. — 0,00	
Do Sr. K. L. M. — 0,00	
Do Sr. N. O. P. — 0,00	
Do Sr. Q. R. S. — 0,00	
Do Sr. T. U. V. — 0,00	
Do Sr. W. X. Y. — 0,00	
Do Sr. Z. A. B. — 0,00	
Do Sr. C. D. E. — 0,00	
Do Sr. F. G. H. — 0,00	
Do Sr. I. J. K. — 0,00	
Do Sr. L. M. N. — 0,00	
Do Sr. O. P. Q. — 0,00	
Do Sr. R. S. T. — 0,00	
Do Sr. U. V. W. — 0,00	
Do Sr. X. Y. Z. — 0,00	
Do Sr. A. B. C. — 0,00	
Do Sr. D. E. F. — 0,00	
Do Sr. G. H. I. — 0,00	
Do Sr. J. K. L. — 0,00	
Do Sr. M. N. O. — 0,00	
Do Sr. P. Q. R. — 0,00	
Do Sr. S. T. U. — 0,00	
Do Sr. V. W. X. — 0,00	
Do Sr. Y. Z. A. — 0,00	
Do Sr. B. C. D. — 0,00	
Do Sr. E. F. G. — 0,00	
Do Sr. H. I. J. — 0,00	
Do Sr. K. L. M. — 0,00	
Do Sr. N. O. P. — 0,00	
Do Sr. Q. R. S. — 0,00	
Do Sr. T. U. V. — 0,00	
Do Sr. W. X. Y. — 0,00	
Do Sr. Z. A. B. — 0,00	
Do Sr. C. D. E. — 0,00	
Do Sr. F. G. H. — 0,00	
Do Sr. I. J. K. — 0,00	
Do Sr. L. M. N. — 0,00	
Do Sr. O. P. Q. — 0,00	
Do Sr. R. S. T. — 0,00	
Do Sr. U. V. W. — 0,00	
Do Sr. X. Y. Z. — 0,00	
Do Sr. A. B. C. — 0,00	
Do Sr. D. E. F. — 0,00	
Do Sr. G. H. I. — 0,00	
Do Sr. J. K. L. — 0,00	
Do Sr. M. N. O. — 0,00	
Do Sr. P. Q. R. — 0,00	
Do Sr. S. T. U. — 0,00	
Do Sr. V. W. X. — 0,00	
Do Sr. Y. Z. A. — 0,00	
Do Sr. B. C. D. — 0,00	
Do Sr. E. F. G. — 0,00	
Do Sr. H. I. J. — 0,00	
Do Sr. K. L. M. — 0,00	
Do Sr. N. O. P. — 0,00	
Do Sr. Q. R. S. — 0,00	
Do Sr. T. U. V. — 0,00	
Do Sr. W. X. Y. — 0,00	
Do Sr. Z. A. B. — 0,00	
Do Sr. C. D. E. — 0,00	
Do Sr. F. G. H. — 0,00	
Do Sr. I. J. K. — 0,00	
Do Sr. L. M. N. — 0,00	
Do Sr. O. P. Q. — 0,00	
Do Sr. R. S. T. — 0,00	
Do Sr. U. V. W. — 0,00	
Do Sr. X. Y. Z. — 0,00	
Do Sr. A. B. C. — 0,00	
Do Sr. D. E. F. — 0,00	
Do Sr. G. H. I. — 0,00	
Do Sr. J. K. L. — 0,00	
Do Sr. M. N. O. — 0,00	
Do Sr. P. Q. R. — 0,00	
Do Sr. S. T. U. — 0,00	
Do Sr. V. W. X. — 0,00	
Do Sr. Y. Z. A. — 0,00	
Do Sr. B. C. D. — 0,00	
Do Sr. E. F. G. — 0,00	
Do Sr. H. I. J. — 0,00	
Do Sr. K. L. M. — 0,00	
Do Sr. N. O. P. — 0,00	
Do Sr. Q. R. S. — 0,00	
Do Sr. T. U. V. — 0,00	
Do Sr. W. X. Y. — 0,00	
Do Sr. Z. A. B. — 0,00	
Do Sr. C. D. E. — 0,00	
Do Sr. F. G. H. — 0,00	
Do Sr. I. J. K. — 0,00	
Do Sr. L. M. N. — 0,00	
Do Sr. O. P. Q. — 0,00	
Do Sr. R. S. T. — 0,00	
Do Sr. U. V. W. — 0,00	
Do Sr. X. Y. Z. — 0,00	
Do Sr. A. B. C. — 0,00	
Do Sr. D. E. F. — 0,00	
Do Sr. G. H. I. — 0,00	
Do Sr. J. K. L. — 0,00	
Do Sr. M. N. O. — 0,00	
Do Sr. P. Q. R. — 0,00	
Do Sr. S. T. U. — 0,00	
Do Sr. V. W. X. — 0,00	
Do Sr. Y. Z. A. — 0,00	
Do Sr. B. C. D. — 0,00	
Do Sr. E. F. G. — 0,00	
Do Sr. H. I. J. — 0,00	
Do Sr. K. L. M. — 0,00	
Do Sr. N. O. P. — 0,00	
Do Sr. Q. R. S. — 0,00	
Do Sr. T. U. V. — 0,00	
Do Sr. W. X. Y. — 0,00	
Do Sr. Z. A. B. — 0,00	
Do Sr. C. D. E. — 0,00	
Do Sr. F. G. H. — 0,00	
Do Sr. I. J. K. — 0,00	
Do Sr. L. M. N. — 0,00	
Do Sr. O. P. Q. — 0,00	
Do Sr. R. S. T. — 0,00	
Do Sr. U. V. W. — 0,00	
Do Sr. X. Y. Z. — 0,00	
Do Sr. A. B. C. — 0,00	
Do Sr. D. E. F. — 0,00	
Do Sr. G. H. I. — 0,00	
Do Sr. J. K. L. — 0,00	
Do Sr. M. N. O. — 0,00	
Do Sr. P. Q. R. — 0,00	
Do Sr. S. T. U. — 0,00	
Do Sr. V. W. X. — 0,00	
Do Sr. Y. Z. A. — 0,00	
Do Sr. B. C. D. — 0,00	
Do Sr. E. F. G. — 0,00	
Do Sr. H. I. J. — 0,00	
Do Sr. K. L. M. — 0,00	
Do Sr. N. O. P. — 0,00	
Do Sr. Q. R. S. — 0,00	
Do Sr. T. U. V. — 0,00	
Do Sr. W. X. Y. — 0,00	
Do Sr. Z. A. B. — 0,00	
Do Sr. C. D. E. — 0,00	
Do Sr. F. G. H. — 0,00	
Do Sr. I. J. K. — 0,00	
Do Sr. L. M. N. — 0,00	
Do Sr. O. P. Q. — 0,00	
Do Sr. R. S. T. — 0,00	
Do Sr. U. V. W. — 0,00	
Do Sr. X. Y. Z. — 0,00	
Do Sr. A. B. C. — 0,00	
Do Sr. D. E. F. — 0,00	
Do Sr. G. H. I. — 0,00	
Do Sr. J. K. L. — 0,00	
Do Sr. M. N. O. — 0,00	
Do Sr. P. Q. R. — 0,00	
Do Sr. S. T. U. — 0,00	
Do Sr. V. W. X. — 0,00	
Do Sr. Y. Z. A. — 0,00	
Do Sr. B. C. D. — 0,00	
Do Sr. E. F. G. — 0,00	
Do Sr. H. I. J. — 0,00	
Do Sr. K. L. M. — 0,00	
Do Sr. N. O. P. — 0,00	
Do Sr. Q. R. S. — 0,00	
Do Sr. T. U. V. — 0,00	
Do Sr. W. X. Y. — 0,00	
Do Sr. Z. A. B. — 0,00	
Do Sr. C. D. E. — 0,00	
Do Sr. F. G. H. — 0,00	
Do Sr. I. J. K. — 0,00	
Do Sr. L. M. N. — 0,00	
Do Sr. O. P. Q. — 0,00	
Do Sr. R. S. T. — 0,00	
Do Sr. U. V. W. — 0,00	
Do Sr. X. Y. Z. — 0,00	
Do Sr. A. B. C. — 0,00	
Do Sr. D. E. F. — 0,00	
Do Sr. G. H. I. — 0,00	
Do Sr. J. K. L. — 0,00	
Do Sr. M. N. O. — 0,00	
Do Sr. P. Q. R. — 0,00	
Do Sr. S. T. U. — 0,00	
Do Sr. V. W. X. — 0,00	
Do Sr. Y. Z. A. — 0,00	
Do Sr. B. C. D. — 0,00	
Do Sr. E. F. G. — 0,00	
Do Sr. H. I. J. — 0,00	
Do Sr. K. L. M. — 0,00	
Do Sr. N. O. P. — 0,00	
Do Sr. Q. R. S. — 0,00	
Do Sr. T. U. V. — 0,00	
Do Sr. W. X. Y. — 0,00	
Do Sr. Z. A. B. — 0,00	
Do Sr. C. D. E. — 0,00	
Do Sr. F. G. H. — 0,00	
Do Sr. I. J. K. — 0,00	
Do Sr. L. M. N. — 0,00	
Do Sr. O. P. Q. — 0,00	
Do Sr. R. S. T. — 0,00	
Do Sr. U. V. W. — 0,00	
Do Sr. X. Y. Z. — 0,00	
Do Sr. A. B. C. — 0,00	
Do Sr. D. E. F. — 0,00	
Do Sr. G. H. I. — 0,00	
Do Sr. J. K. L. — 0,00	
Do Sr. M. N. O. — 0,00	
Do Sr. P. Q. R. — 0,00	
Do Sr. S. T. U. — 0,00	
Do Sr. V. W. X. — 0,00	
Do Sr. Y. Z. A. — 0,00	
Do Sr. B. C. D. — 0,00	
Do Sr. E. F. G. — 0,00	
Do Sr. H. I. J. — 0,00	
Do Sr. K. L. M. — 0,00	
Do Sr. N. O. P. — 0,00	
Do Sr. Q. R. S. — 0,00	
Do Sr. T. U. V. — 0,00	

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Ponto Socorro: Páteo Central — 22-2121; M. J. — 29-0033; M. Couto — 27-0097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande 606; Pedro II — S. Cruz 271; Comissão C. de Freixo: 42-0400; Comandos Sanitários: 42-2699; Corpo de Bombeiros: Pólo Central — 22-2944; Est. Maritima: 22-2673.

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Quelques reclamações do DIÁRIO DE NOTÍCIAS: — 42-2910 — R. 9.

Polícia Civil: — Rádio Patrulha: 32-4242; Del. Econ. Pop.: — 22-2303; Delegacia de E. de H. Econ. Pop.: — Dr. Schwab: Tel. 42-0614.

Reclamação de Polícia do DIÁRIO DE NOTÍCIAS: — 42-2910 — R. 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Sexta-feira, 18 de novembro de 1948

Feira flutuante a bordo do "Pedro I"

Informa um telegrama da "Assapress" que o sr. Elias S. Cavalcanti, secretário de Educação e Cultura da Prefeitura de São Paulo, declarou que o navio "Pedro I" será transformado dentro de breves dias numa feira flutuante de São Paulo. O "Pedro I", que está sendo esperada em Santos, será ali adaptado para esse fim. Todas as possibilidades econômicas e culturais do Estado estarão representadas nessa feira flutuante, a qual visitará os principais portos do país, em viagens de propaganda de São Paulo.

VAI A CÂMARA DOS DEPUTADOS REGULAR A QUESTÃO DA SUB-LITERATURA INFANTO-JUVENIL

Apresentada na sessão de ontem, pelo deputado Aureliano Leite, emenda ao parágrafo 5.º do Artigo 141 da Constituição, que regula os divertimentos públicos

Redação definitiva da emenda, de forma a melhor atender aos fins a que se propõe — Importância e oportunidade da medida sugerida pelo representante possedista de São Paulo — Discurso do referido representante da Nação encaminhando a mencionada proposição

MAIS DUAS CÂMARAS LEGISLATIVAS SOLIDÁRIAS

Ofícios dos presidentes das Câmaras Municipais de Juiz de Fora e Resende aplaudindo a posição do DIÁRIO DE NOTÍCIAS na campanha pela moralização das revistas infanto-juvenis

Mais dois ofícios assinados pelos presidentes das Câmaras Municipais de Juiz de Fora, em Minas Gerais, e Resende, no Estado do Rio, respectivamente os vereadores João Felício Fernandes Júnior e Reinaldo Maia Souto, acabam de chegar à nossa redação, hipotecando o apoio daquelas duas Casas Legislativas à nossa campanha — em vias de atingir aos fins a que se destina com a apresentação de uma emenda à Constituição Federal, da autoria de numeroso grupo de parlamentares — o tendente a preservar o menor brasileiro dos excessos criminosos de certas publicações falsamente infanto-juvenis.

O OFÍCIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE JUIZ DE FORA. Transcrevemos em primeiro lugar o ofício, que tem o número 616 e traz a data de 16 de novembro de 1948, com que a Câmara Municipal de Juiz de Fora hipoteca a solidariedade ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS a propósito da campanha em questão:

«Excelentíssimo senhor: A Câmara Municipal de Juiz de Fora, que já se manifestou a respeito da pseudo literatura infantil, condenando-a, tendo mesmo enviado memorial ao senhor presidente da República pedindo providências para a extinção de seus apêndices, pela empreitada trágica de corrupção dos menores, não nos pavia, especialmente da juventude.

Toma, outrossim, a liberdade de sugerir a extensão dessa campanha contra o mau rádio e o péssimo cinema, responsáveis, igualmente, pela empreitada trágica de corrupção dos menores, não nos pavia, especialmente da juventude.

Neste ensejo, apresentamos a vossa excelência os protestos de nossa estima e distinta consideração. O presidente da Câmara Municipal de Juiz de Fora, (a) João Felício Fernandes Júnior.

A SOLIDARIEDADE DOS VEREADORES DE RESENDE. O presidente Reinaldo Maia Souto, da Câmara Municipal de

"MAU GOSTO COMBINADO À AVIDEZ DE LUCRO DOS EDITORES"

Alarmante, a descrição de crimes, acidentes e desastres nas histórias em quadrinhos

Na maioria das publicações infanto-juvenis, afirma a Pesquisa do INEP, "os tipos criminosos e aventureiros superam os personagens comuns" — Iniciaremos amanhã a publicação da segunda parte do oportuno inquérito



Tipo de ilustrações comuns numa das publicações analisadas, em recente edição.

Energizantes hoje a publicação da Primeira Parte da pesquisa do INEP sobre as publicações infanto-juvenis. Iniciada, domingo último, com este número, a publicação, sob o título "MAU GOSTO COMBINADO À AVIDEZ DE LUCRO DOS EDITORES", tem o intuito de chamar a atenção do leitor para o problema da corrupção dos menores, não nos pavia, especialmente da juventude.

A matéria de hoje trata do grau de periculosidade das revistas infanto-juvenis, analisadas em quadros, as quais o estudo do INEP atribuiu um percentual de certos violentos, desastres, crimes, acidentes ou desastres, alarmantes.

Diz a Pesquisa:

IV. AMBIENTE

"A primeira observação, quanto a este aspecto, é a da existência de material tendido por local o nosso próprio país: no conjunto das publicações examinadas não chegou a 10% a publicação em que mais se apresentou o ambiente de crime, acidente ou desastre, alarmante."

"O que se passa na Escola Nacional de Belas Artes"

RESPOSTA DO DIRETOR DO REPERTEJO ESTADUAL DE ENSINO

A propósito de uma reportagem, sob o título acima, publicada em nossa edição de quarta-feira última, recebemos do professor Flávio Ribeiro, diretor da Escola Nacional de Belas Artes, a seguinte carta:

Muito sr. redator do DIÁRIO DE NOTÍCIAS:

Em referência a notícia publicada no DIÁRIO DE NOTÍCIAS, de 17 do corrente, sob o título "O que se passa na Escola Nacional de Belas Artes", cumpro-me prestar os seguintes esclarecimentos:

1.º — Relativamente à falta de funcionamento do asessor, tenho a honra de declarar que, desde a criação da Diretoria, todas as providências cabíveis, conseguindo o mais completo êxito, uma vez que já se realizou um curso de pintura, e que, em consequência, em vias de conclusão, pela Diretoria da Universidade do Brasil, as medidas de caráter administrativo, indispensáveis para o funcionamento da Diretoria, estão sendo tomadas.

2.º — Com relação ao atelier de Escultura, basta que se diga, que nele se trabalha atualmente a contento para a realização de exposições, não sendo, portanto, necessário o ingresso de pessoas estranhas ao prédio, que, nesse sentido, não há qualquer problema de ordem administrativa, nem de ordem financeira, nem de ordem moral.

3.º — Quanto à falta de água no banheiro, tenho a honra de declarar que, desde a criação da Diretoria, todas as providências cabíveis, conseguindo o mais completo êxito, uma vez que já se realizou um curso de pintura, e que, em consequência, em vias de conclusão, pela Diretoria da Universidade do Brasil, as medidas de caráter administrativo, indispensáveis para o funcionamento da Diretoria, estão sendo tomadas.

"Esse negócio de quadrinhos com aventuras de Flash Gordon e Brick Bradford rende uma fortuna. Não dão trabalho para inventar e, no final, entra dinheiro e muito" — Como a advogada e jornalista pernambucana, dra. Flora Marchman, vê a questão da sub-literatura

A advogada e jornalista pernambucana, dra. Flora Marchman, se refere, na seção "Chuva Miúda", que mantém na "Folha da Manhã", do Recife, edição vespertina do dia 13 do corrente, o seguinte artigo:

"É pouco todo o alívio que se faz contra essa sub-literatura infantil que infesta as bancas de revistas e muitas das livrarias do país. Não dispõem dos recursos da imaginação e do espírito, desprovida do senso de beleza e de poesia, certa classe de escritores americanos, usando um sensacionalismo de cabedouros de periódicos, pretendem forjar nova mentalidade nas crianças modernas, bastante realistas para não suportarem mais os vapores contos da carochinha. Novas armas super-atômicas e extraterrestres, põe que arruam cidades, super-homens que vão de Bengali a Bengali, lampadas captadoras do rito da morte, truculentos X-9 e Mandrakes que não chegam aos pés de Sherlock Holmes, fluidos desintegrantes, avôes eletrônicos — sei lá, avulsões de fantasmagorias pseudo-científicas surgiram, mais ideias e pesadamente escritas. A Estética e a Ética da época, dizem os pessimistas."

Nada disso; mau gosto, apenas. Combinado à afeição de ganhar dinheiro, muito dinheiro, milhões de dólares. Porque, esse negócio de quadrinhos com aventuras de Flash Gordon e Brick Bradford rende uma fortuna, publicados que são na maioria dos suplementos em circulação. Não dão trabalho para inventar e, no final, entra dinheiro e muito.

Grimm, Andersen, Perez, Lewis Carroll, as mirabolantes aventuras de Barão de Münchhausen, as histórias de Oscar Wilde, as coletâneas de contos da Carochinha e da Avozinha, as narrativas de Perrault nem de leve podem ser atingidas, na intangibilidade de sua grandeza por essa avalanche de rabiscos desconexos e inverossímeis, mais inverossímeis e inverossímeis do que os comandados de Cindereola.

Invenção por invenção, as "fábulas" têm mais doçura, maior conteúdo lírico. Tome-se Charles Perrault, por exemplo. De onde vieram as histórias que transcrevem para as crianças? De onde vieram as histórias de Oscar Wilde, as coletâneas de contos da Carochinha e da Avozinha, as narrativas de Perrault nem de leve podem ser atingidas, na intangibilidade de sua grandeza por essa avalanche de rabiscos desconexos e inverossímeis, mais inverossímeis e inverossímeis do que os comandados de Cindereola.

Encontrou na rua um relógio e uma medalha de ouro

Um funcionário da Leopoldina, que se negou a dar o seu nome, encontrou, ante-ontem, em frente à "Camisaria Progresso", na rua da "Arborea", um relógio de ouro pequeno, de seixenta e uma medalha com uma imagem, também de ouro.

Para serem entregues à sua dona, o atendente ferroviário trouxe o relógio e a medalha a esta redação, onde os serão procurados, até às 15 horas em diante.

Doenças da pele

SINUS, eczemas, varizes, alérgias das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (tríftas), queloides etc.

Dr. Agostinho da Cunha

Diplomado Instituto Marquês de ASSEMBLEIA, 73 — Tel.: 32-2205.

RADIOGRAFIAS

D O S

PULMÕES

DR. HENRIQUE SINGER

Chapa grande 30 x 40 — Preço módico. Serviço rápido. Rua do Ouvidor, 183 Sala 209. (Das 14 às 18 hs.)

ANEIS DE GRAU

De qualidade garantida, executamos a preços sem concorrência. O Lange, rua Gonçalves Dias 84, terceiro and. Tel.: 43-3865.

Dr. Nilo Venturini

DOENÇAS DE OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA e OLHOS

Consulta de 4 às 6 horas — 2.º andar — Avenida Rio Branco, 177 (Ed. S. Borja) — Fone 22-8008 Res. 20-5171

ROAMER

17 RUBIS

RELOGIOS DE PRECISAO

DE OURO, FIDELIDADE E AÇO INOXIDAVEL

EM TODAS AS RELOJOARIAS DO BRASIL



O deputado Aureliano Leite pronunciando o discurso cuja íntegra publicamos a seguir

Conforme ontem antecipamos, o deputado Aureliano Leite, da bancada possedista de São Paulo e membro da Comissão de Educação e Cultura, encaminhou à Mesa da Câmara a emenda de sua autoria, subscrita por grande número de parlamentares, entre os quais os srs. Raul Pila, Artur Bernardes, Plínio Barreto, padre Medeiros Neto e outros, no sentido de ser ampliado o parágrafo 5.º do artigo 141 da Constituição Federal, que regula os espetáculos e diversões públicas, para atender ao angustiante problema da invasão dos lares brasileiros pelas más revistas infanto-juvenis, reconhecido fator de desagregação social e perda moral de indivíduos jovens.

REDAÇÃO DEFINITIVA DA EMENDA

O deputado Aureliano Leite ocupou a tribuna logo no início da sessão pronunciando o discurso que reproduzimos abaixo. Quanto à Emenda apresentada por aquele deputado, sofreu ela uma pequena alteração de forma que, negativamente, atendendo melhor, pela clareza com que está redigida, às finalidades específicas a que se destina. E do seguinte teor a redação da emenda ao parágrafo 5.º do artigo 141, proposta pelo deputado Aureliano Leite:

«Substitua-se, na parte inicial do parágrafo 5.º do artigo 141 da Constituição Federal, as expressões:

«Salvo quanto a espetáculos e diversões públicas»

por

«Salvo quanto a espetáculos e diversões públicas e, quando destinados à infância e à juventude, rádio-difusão e imprensos».

«Foi pouco depois da apresentação da Emenda sobre a pequena alteração sofrida pela mesma, disse-nos o deputado Aureliano Leite: «Procurarei apresentar uma emenda que alcance a clareza de redação necessária para que a intenção a que temos em vista, no propósito de ampliação do parágrafo 5.º do artigo 141 da Constituição, não seja prejudicada. Parece-me que a emenda, como foi há pouco apresentada em plenário, atende perfeitamente a estes dois objetivos».

«O sr. AURELIANO LEITE, então, disse: Sr. presidente, pela política para encaminhar a Emenda, a proposta de emenda que apresentei, não se trata de uma emenda, mas de uma proposição, e, portanto, não se faz com a facilidade que se fez com a Emenda anterior».

«O sr. AURELIANO LEITE, então, disse: Sr. presidente, pela política para encaminhar a Emenda, a proposta de emenda que apresentei, não se trata de uma emenda, mas de uma proposição, e, portanto, não se faz com a facilidade que se fez com a Emenda anterior».

«O sr. AURELIANO LEITE, então, disse: Sr. presidente, pela política para encaminhar a Emenda, a proposta de emenda que apresentei, não se trata de uma emenda, mas de uma proposição, e, portanto, não se faz com a facilidade que se fez com a Emenda anterior».

"E' preciso rigor para que as coisas entrem nos eixos" — declara o general Lima Câmara

Entrevista concedida ontem pelo chefe de Polícia à imprensa



O general Lima Câmara quando falava aos jornalistas

O chefe de Polícia recebeu, ontem, em seu gabinete, os representantes dos jornais, rádio-difusão e imprensa, para uma entrevista, na qual foram abordadas várias questões vinculadas à reforma que se vem operando naquele departamento. Iniciando as suas declarações, disse o general Lima Câmara:

«Tendo alguns jornais, ultimamente, sugerido ao chefe de Polícia um exposto nos quadros do funcionalismo público, sentindo-se esta autoridade no dever de tomar bem claro as medidas que venho tomando desde o início de sua administração no sentido de purificar, eliminar os maus elementos que se revelam em atos atentatórios à administração, costumes, moral e segurança pública».

Desde já, para que não se tenha uma organização tão criticada, mas tão útil, o tabelião de atos e de seniores e desleais, sem afirmar, com a suprema autoridade de elemento insuspeito pela transparência de sua posição, que os elementos há de ser eliminados com a máxima eficiência, dignos e puros, estas qualidades de caráter e competência são virtudes dos mais desejáveis elementos».

Todavia, acrescenta o sr. G., — é muito difícil separar o joio do trigo. Este exposto que todos desejam, inclusive eu, não se faz com a facilidade que a maioria supõe. Há uma série de dificuldades que abarcam muita coisa».

MODERNIZAÇÃO DOS MÉTODOS UTILIZADOS

Preocupado o chefe de Polícia com a melhoria dos métodos utilizados e a aplicação pessoal e material, todos os dias, acompanhado de sua família, visita os setores de polícia, onde se encontram os elementos que se revelam em atos atentatórios à administração, costumes, moral e segurança pública».

Desde já, para que não se tenha uma organização tão criticada, mas tão útil, o tabelião de atos e de seniores e desleais, sem afirmar, com a suprema autoridade de elemento insuspeito pela transparência de sua posição, que os elementos há de ser eliminados com a máxima eficiência, dignos e puros, estas qualidades de caráter e competência são virtudes dos mais desejáveis elementos».

Pleiteiam os trabalhadores da Light aumento de salário e abono de Natal

SOLICITADA AO SINDICATO A INEDITAÇÃO DA CONVOCACÃO DE UMA ASSEMBLEIA DA CLASSE

Esteve, ontem, em nossa redação, uma comissão de operários da Light, filiados ao Sindicato de Energia Elétrica e Projeção de Gás, com sede na avenida Getúlio Vargas, 3566, no bairro, para comunicar a entrega de um memorial ao sr. Augusto José Lefevre, presidente do Sindicato, solicitando a imediata convocação de uma assembleia geral a fim de que seja pleiteada a direção da Light um aumento de salários, em face da alta do custo de vida, e o pagamento, no próximo mês, do abono de Natal.

Fizeram-nos ver aqueles trabalhadores que esperam ser atendidos em suas pretensões, uma vez que, ao longo do ano, os chefes de família que precisam atender, além das despesas cotidianas, à educação de seus filhos, e, como é compreensível, desejam conceder-lhes um Natal festivo.

Integram a comissão, entre outros, os srs. Manoel Ribeiro, Ezequiel de Faria Filho, Milton Rodrigues, Francisco Antônio de Gama e Herculano Alvares.

RESPOSTA DO DIRETOR DO REPERTEJO ESTADUAL DE ENSINO

A propósito de uma reportagem, sob o título acima, publicada em nossa edição de quarta-feira última, recebemos do professor Flávio Ribeiro, diretor da Escola Nacional de Belas Artes, a seguinte carta:

Muito sr. redator do DIÁRIO DE NOTÍCIAS:

Em referência a notícia publicada no DIÁRIO DE NOTÍCIAS, de 17 do corrente, sob o título "O que se passa na Escola Nacional de Belas Artes", cumpro-me prestar os seguintes esclarecimentos:

1.º — Relativamente à falta de funcionamento do asessor, tenho a honra de declarar que, desde a criação da Diretoria, todas as providências cabíveis, conseguindo o mais completo êxito, uma vez que já se realizou um curso de pintura, e que, em consequência, em vias de conclusão, pela Diretoria da Universidade do Brasil, as medidas de caráter administrativo, indispensáveis para o funcionamento da Diretoria, estão sendo tomadas.

2.º — Com relação ao atelier de Escultura, basta que se diga, que nele se trabalha atualmente a contento para a realização de exposições, não sendo, portanto, necessário o ingresso de pessoas estranhas ao prédio, que, nesse sentido, não há qualquer problema de ordem administrativa, nem de ordem financeira, nem de ordem moral.

3.º — Quanto à falta de água no banheiro, tenho a honra de declarar que, desde a criação da Diretoria, todas as providências cabíveis, conseguindo o mais completo êxito, uma vez que já se realizou um curso de pintura, e que, em consequência, em vias de conclusão, pela Diretoria da Universidade do Brasil, as medidas de caráter administrativo, indispensáveis para o funcionamento da Diretoria, estão sendo tomadas.

RESPOSTA DO DIRETOR DO REPERTEJO ESTADUAL DE ENSINO

A propósito de uma reportagem, sob o título acima, publicada em nossa edição de quarta-feira última, recebemos do professor Flávio Ribeiro, diretor da Escola Nacional de Belas Artes, a seguinte carta:

Muito sr. redator do DIÁRIO DE NOTÍCIAS:

Em referência a notícia publicada no DIÁRIO DE NOTÍCIAS, de 17 do corrente, sob o título "O que se passa na Escola Nacional de Belas Artes", cumpro-me prestar os seguintes esclarecimentos:

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 1.185, de 26-9-1934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga, n. 130, sobrado. Telefones: 42-4505 e 42-4798. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

Segunda-feira, 19 de novembro

DEPARTAMENTO DE TRÁFEGO — HORARIO: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MEDICO — HORARIO: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — HORARIO: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DENTARIO — HORARIO: das 12 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 12 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DE ENFERMEIRIA — HORARIO: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DE MATRICULAÇÃO — HORARIO: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DE DIRETORIA — HORARIO: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DE INFRACOES — HORARIO: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DE INFRACOES — HORARIO: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DE INFRACOES — HORARIO: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DE INFRACOES — HORARIO: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DE INFRACOES — HORARIO: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DE INFRACOES — HORARIO: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DE INFRACOES — HORARIO: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DE INFRACOES — HORARIO: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DE INFRACOES — HORARIO: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DE INFRACOES — HORARIO: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DE INFRACOES — HORARIO: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DE INFRACOES — HORARIO: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DE INFRACOES — HORARIO: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DE INFRACOES — HORARIO: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DE INFRACOES — HORARIO: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DE INFRACOES — HORARIO: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DE INFRACOES — HORARIO: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DE INFRACOES — HORARIO: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DE INFRACOES — HORARIO: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DE INFRACOES — HORARIO: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DE INFRACOES — HORARIO: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DE INFRACOES — HORARIO: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DE INFRACOES — HORARIO: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DE INFRACOES — HORARIO: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DE INFRACOES — HORARIO: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DE INFRACOES — HORARIO: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DE INFRACOES — HORARIO: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DE INFRACOES — HORARIO: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DE INFRACOES — HORARIO: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DE INFRACOES — HORARIO: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DE INFRACOES — HORARIO: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DE INFRACOES — HORARIO: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DE INFRACOES — HORARIO: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DE INFRACOES — HORARIO: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DE INFRACOES — HORARIO: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

MOVIMENTO TURFISTA

Peuwa é a favorita do "Clássico Mariano Procópio"

As montarias prováveis e cotações para as próximas corridas na Gávea — Os aprontos de ontem

O "Clássico Mariano Procópio" é a prova clássica que assistiremos domingo próximo no Hipódromo da Gávea. A parella PEUWA-ARABESCA está eleita a favorita da prova.

Os programas com as montarias e cotações são os seguintes:

O PROGRAMA, MONTARIAS PROVÁVEIS E COTAÇÕES PARA SABADO

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS

1-1 NEVER FAILS, J. Mesquita 56 27
2-2 XIRISCAL, G. Costa 56 49
3-3 EL ALAMEIN, A. Porcilho 56 50
4-4 APOLI, J. Porcilho 56 50
5-5 BOM PEDRO II, S. Ferreira 56 50
6-6 REUNIDO, L. Coelho 56 50
7-7 BONGI, J. Porcilho 56 50

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS

1-1 CERRO CLARO, O. Uli 56 35
2-2 FLECHA, J. Mala 56 35
3-3 DESTEMOR, R. Latorre 56 35
4-4 ESCUDO, C. Coutinho 56 35
5-5 DOM PEDRO II, S. Ferreira 56 35
6-6 REUNIDO, L. Coelho 56 35
7-7 BONGI, J. Porcilho 56 35

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — CLASSICO MARIANO PROCÓPIO — 2.000 METROS — 60.000 CRUZEIROS

1-1 TORTOSA, L. Riqui 56 50
2-2 HASTAPURA, J. Mesquita 56 50
3-3 HELEN, A. Araújo 56 50
4-4 PALMEIRAS, D. Ferreira 56 50
5-5 PEUWA, O. Uli 56 50
6-6 ARABESCA, L. Leiton 56 50

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.300 METROS — 28.000 CRUZEIROS

1-1 FURAO, R. de Freitas 56 35
2-2 CERRO GRANDE, Luis Leiton 56 35
3-3 HAVANO, A. Barbosa 56 35
4-4 MARROCOS, X. X. 56 35
5-5 KILB, R. Barbosa 56 35
6-6 PABLO, J. Porcilho 56 35
7-7 HELIADA, R. Latorre 56 35
8-8 GUATAPARA, N. Linhares 56 35

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — 22.000 CRUZEIROS

1-1 MISS HENRIETTE, O. Fernandes 56 30
2-2 GOLIATH, X. X. 56 30
3-3 GIRA, X. X. 56 30
4-4 CARILDA, R. Riqui 56 30
5-5 SALTO, J. Pinheiro 56 30
6-6 TELINA, X. X. 56 30
7-7 SEGREDO, R. Latorre 56 30
8-8 ADORACAO, R. Cardo 56 30
9-9 COQUETEL, L. Leiton 56 30
10-10 TRIBUNAL, A. Figueiredo 56 30
11-11 PRIMO, A. Ribas 56 30
12-12 DENTRIL, A. Porcilho 56 30
13-13 MANFADO, X. X. 56 30
14-14 ROLANTE, X. X. 56 30

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.000 METROS — 22.000 CRUZEIROS

1-1 HERACLES, B. Ribeiro 56 30
2-2 ALDEAN, R. Latorre 56 30
3-3 GARBOLITO, O. Uli 56 30
4-4 XAVANTE, J. Araújo 56 30
5-5 MONTESE, L. Riqui 56 30
6-6 DONA ESTELA, L. Coelho 56 30
7-7 HELLICON, L. Mezanos 56 30
8-8 DIXIE, V. Andrade 56 30
9-9 PARAIBA, P. Coelho 56 30
10-10 MARMITA, A. Araújo 56 30

SETE CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.000 METROS — 22.000 CRUZEIROS

1-1 MISS HENRIETTE, O. Fernandes 56 30
2-2 GOLIATH, X. X. 56 30
3-3 GIRA, X. X. 56 30
4-4 CARILDA, R. Riqui 56 30
5-5 SALTO, J. Pinheiro 56 30
6-6 TELINA, X. X. 56 30
7-7 SEGREDO, R. Latorre 56 30
8-8 ADORACAO, R. Cardo 56 30
9-9 COQUETEL, L. Leiton 56 30
10-10 TRIBUNAL, A. Figueiredo 56 30
11-11 PRIMO, A. Ribas 56 30
12-12 DENTRIL, A. Porcilho 56 30
13-13 MANFADO, X. X. 56 30
14-14 ROLANTE, X. X. 56 30

8 CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.000 METROS — 22.000 CRUZEIROS

1-1 MISS HENRIETTE, O. Fernandes 56 30
2-2 GOLIATH, X. X. 56 30
3-3 GIRA, X. X. 56 30
4-4 CARILDA, R. Riqui 56 30
5-5 SALTO, J. Pinheiro 56 30
6-6 TELINA, X. X. 56 30
7-7 SEGREDO, R. Latorre 56 30
8-8 ADORACAO, R. Cardo 56 30
9-9 COQUETEL, L. Leiton 56 30
10-10 TRIBUNAL, A. Figueiredo 56 30
11-11 PRIMO, A. Ribas 56 30
12-12 DENTRIL, A. Porcilho 56 30
13-13 MANFADO, X. X. 56 30
14-14 ROLANTE, X. X. 56 30

9 CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.000 METROS — 22.000 CRUZEIROS

1-1 MISS HENRIETTE, O. Fernandes 56 30
2-2 GOLIATH, X. X. 56 30
3-3 GIRA, X. X. 56 30
4-4 CARILDA, R. Riqui 56 30
5-5 SALTO, J. Pinheiro 56 30
6-6 TELINA, X. X. 56 30
7-7 SEGREDO, R. Latorre 56 30
8-8 ADORACAO, R. Cardo 56 30
9-9 COQUETEL, L. Leiton 56 30
10-10 TRIBUNAL, A. Figueiredo 56 30
11-11 PRIMO, A. Ribas 56 30
12-12 DENTRIL, A. Porcilho 56 30
13-13 MANFADO, X. X. 56 30
14-14 ROLANTE, X. X. 56 30

10 CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.000 METROS — 22.000 CRUZEIROS

1-1 MISS HENRIETTE, O. Fernandes 56 30
2-2 GOLIATH, X. X. 56 30
3-3 GIRA, X. X. 56 30
4-4 CARILDA, R. Riqui 56 30
5-5 SALTO, J. Pinheiro 56 30
6-6 TELINA, X. X. 56 30
7-7 SEGREDO, R. Latorre 56 30
8-8 ADORACAO, R. Cardo 56 30
9-9 COQUETEL, L. Leiton 56 30
10-10 TRIBUNAL, A. Figueiredo 56 30
11-11 PRIMO, A. Ribas 56 30
12-12 DENTRIL, A. Porcilho 56 30
13-13 MANFADO, X. X. 56 30
14-14 ROLANTE, X. X. 56 30

11 CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.000 METROS — 22.000 CRUZEIROS

1-1 MISS HENRIETTE, O. Fernandes 56 30
2-2 GOLIATH, X. X. 56 30
3-3 GIRA, X. X. 56 30
4-4 CARILDA, R. Riqui 56 30
5-5 SALTO, J. Pinheiro 56 30
6-6 TELINA, X. X. 56 30
7-7 SEGREDO, R. Latorre 56 30
8-8 ADORACAO, R. Cardo 56 30
9-9 COQUETEL, L. Leiton 56 30
10-10 TRIBUNAL, A. Figueiredo 56 30
11-11 PRIMO, A. Ribas 56 30
12-12 DENTRIL, A. Porcilho 56 30
13-13 MANFADO, X. X. 56 30
14-14 ROLANTE, X. X. 56 30

12 CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.000 METROS — 22.000 CRUZEIROS

1-1 MISS HENRIETTE, O. Fernandes 56 30
2-2 GOLIATH, X. X. 56 30
3-3 GIRA, X. X. 56 30
4-4 CARILDA, R. Riqui 56 30
5-5 SALTO, J. Pinheiro 56 30
6-6 TELINA, X. X. 56 30
7-7 SEGREDO, R. Latorre 56 30
8-8 ADORACAO, R. Cardo 56 30
9-9 COQUETEL, L. Leiton 56 30
10-10 TRIBUNAL, A. Figueiredo 56 30
11-11 PRIMO, A. Ribas 56 30
12-12 DENTRIL, A. Porcilho 56 30
13-13 MANFADO, X. X. 56 30
14-14 ROLANTE, X. X. 56 30

13 CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.000 METROS — 22.000 CRUZEIROS

1-1 MISS HENRIETTE, O. Fernandes 56 30
2-2 GOLIATH, X. X. 56 30
3-3 GIRA, X. X. 56 30
4-4 CARILDA, R. Riqui 56 30
5-5 SALTO, J. Pinheiro 56 30
6-6 TELINA, X. X. 56 30
7-7 SEGREDO, R. Latorre 56 30
8-8 ADORACAO, R. Cardo 56 30
9-9 COQUETEL, L. Leiton 56 30
10-10 TRIBUNAL, A. Figueiredo 56 30
11-11 PRIMO, A. Ribas 56 30
12-12 DENTRIL, A. Porcilho 56 30
13-13 MANFADO, X. X. 56 30
14-14 ROLANTE, X. X. 56 30

14 CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.000 METROS — 22.000 CRUZEIROS

1-1 MISS HENRIETTE, O. Fernandes 56 30
2-2 GOLIATH, X. X. 56 30
3-3 GIRA, X. X. 56 30
4-4 CARILDA, R. Riqui 56 30
5-5 SALTO, J. Pinheiro 56 30
6-6 TELINA, X. X. 56 30
7-7 SEGREDO, R. Latorre 56 30
8-8 ADORACAO, R. Cardo 56 30
9-9 COQUETEL, L. Leiton 56 30
10-10 TRIBUNAL, A. Figueiredo 56 30
11-11 PRIMO, A. Ribas 56 30
12-12 DENTRIL, A. Porcilho 56 30
13-13 MANFADO, X. X. 56 30
14-14 ROLANTE, X. X. 56 30

15 CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.000 METROS — 22.000 CRUZEIROS

1-1 MISS HENRIETTE, O. Fernandes 56 30
2-2 GOLIATH, X. X. 56 30
3-3 GIRA, X. X. 56 30
4-4 CARILDA, R. Riqui 56 30
5-5 SALTO, J. Pinheiro 56 30
6-6 TELINA, X. X. 56 30
7-7 SEGREDO, R. Latorre 56 30
8-8 ADORACAO, R. Cardo 56 30
9-9 COQUETEL, L. Leiton 56 30
10-10 TRIBUNAL, A. Figueiredo 56 30
11-11 PRIMO, A. Ribas 56 30
12-12 DENTRIL, A. Porcilho 56 30
13-13 MANFADO, X. X. 56 30
14-14 ROLANTE, X. X. 56 30

16 CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.000 METROS — 22.000 CRUZEIROS

1-1 MISS HENRIETTE, O. Fernandes 56 30
2-2 GOLIATH, X. X. 56 30
3-3 GIRA, X. X. 56 30
4-4 CARILDA, R. Riqui 56 30
5-5 SALTO, J. Pinheiro 56 30
6-6 TELINA, X. X. 56 30
7-7 SEGREDO, R. Latorre 56 30
8-8 ADORACAO, R. Cardo 56 30
9-9 COQUETEL, L. Leiton 56 30
10-10 TRIBUNAL, A. Figueiredo 56 30
11-11 PRIMO, A. Ribas 56 30
12-12 DENTRIL, A. Porcilho 56 30
13-13 MANFADO, X. X. 56 30
14-14 ROLANTE, X. X. 56 30

17 CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.000 METROS — 22.000 CRUZEIROS

1-1 MISS HENRIETTE, O. Fernandes 56 30
2-2 GOLIATH, X. X. 56 30
3-3 GIRA, X. X. 56 30
4-4 CARILDA, R. Riqui 56 30
5-5 SALTO, J. Pinheiro 56 30
6-6 TELINA, X. X. 56 30
7-7 SEGREDO, R. Latorre 56 30
8-8 ADORACAO, R. Cardo 56 30
9-9 COQUETEL, L. Leiton 56 30
10-10 TRIBUNAL, A. Figueiredo 56 30
11-11 PRIMO, A. Ribas 56 30
12-12 DENTRIL, A. Porcilho 56 30
13-13 MANFADO, X. X. 56 30
14-14 ROLANTE, X. X. 56 30

18 CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.000 METROS — 22.000 CRUZEIROS

1-1 MISS HENRIETTE, O. Fernandes 56 30
2-2 GOLIATH, X. X. 56 30
3-3 GIRA, X. X. 56 30
4-4 CARILDA, R. Riqui 56 30
5-5 SALTO, J. Pinheiro 56 30
6-6 TELINA, X. X. 56 30
7-7 SEGREDO, R. Latorre 56 30
8-8 ADORACAO, R. Cardo 56 30
9-9 COQUETEL, L. Leiton 56 30
10-10 TRIBUNAL, A. Figueiredo 56 30
11-11 PRIMO, A. Ribas 56 30
12-12 DENTRIL, A. Porcilho 56 30
13-13 MANFADO, X. X. 56 30
14-14 ROLANTE, X. X. 56 30

19 CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.000 METROS — 22.000 CRUZEIROS

1-1 MISS HENRIETTE, O. Fernandes 56 30
2-2 GOLIATH, X. X. 56 30
3-3 GIRA, X. X. 56 30
4-4 CARILDA, R. Riqui 56 30
5-5 SALTO, J. Pinheiro 56 30
6-6 TELINA, X. X. 56 30
7-7 SEGREDO, R. Latorre 56 30
8-8 ADORACAO, R. Cardo 56 30
9-9 COQUETEL, L. Leiton 56 30
10-10 TRIBUNAL, A. Figueiredo 56 30
11-11 PRIMO, A. Ribas 56 30
12-12 DENTRIL, A. Porcilho 56 30
13-13 MANFADO, X. X. 56 30
14-14 ROLANTE, X. X. 56 30

20 CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.000 METROS — 22.000 CRUZEIROS

1-1 MISS HENRIETTE, O. Fernandes 56 30
2-2 GOLIATH, X. X. 56 30
3-3 GIRA, X. X. 56 30
4-4 CARILDA, R. Riqui 56 30
5-5 SALTO, J. Pinheiro 56 30
6-6 TELINA, X. X. 56 30
7-7 SEGREDO, R. Latorre 56 30
8-8 ADORACAO, R. Cardo 56 30
9-9 COQUETEL, L. Leiton 56 30
10-10 TRIBUNAL, A. Figueiredo 56 30
11-11 PRIMO, A. Ribas 56 30
12-12 DENTRIL, A. Porcilho 56 30
13-13 MANFADO, X. X. 56 30
14-14 ROLANTE, X. X. 56 30

21 CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.000 METROS — 22.000 CRUZEIROS

1-1 MISS HENRIETTE, O. Fernandes 56 30
2-2 GOLIATH, X. X. 56 30
3-3 GIRA, X. X. 56 30
4-4 CARILDA, R. Riqui 56 30
5-5 SALTO, J. Pinheiro 56 30
6-6 TELINA, X. X. 56 30
7-7 SEGREDO, R. Latorre 56 30
8-8 ADORACAO, R. Cardo 56 30
9-9 COQUETEL, L. Leiton 56 30
10-10 TRIBUNAL, A. Figueiredo 56 30
11-11 PRIMO, A. Ribas 56 30
12-12 DENTRIL, A. Porcilho 56 30
13-13 MANFADO, X. X. 56 30
14-14 ROLANTE, X. X. 56 30

Estranho como Parece

Por ERNEST HIX

GÊLO DE AGUA DOCE E GÊLO DE AGUA DO MAR NÃO SÃO A MESMA COISA

HOUSE OF COMMONS

Henri de Jonti, EXPLORADOR AMERICANO (1678), TINHA A MÃO ESQUERDA DE FERRO, USAVA A PARTE "DISCIPLINADA" DOS INDIOS...

O PORTEIRO DA CAMARA DOS COMUNS BRITANICA E OBRIGADO A CONHECER DE VISTA TODOS OS 615 MEMBROS DAQUELA CASA.

PATINACAO SOBRE O GÊLO? — E' possível patinar-se sobre uma camada de gêlo de água doce de três polegadas de espessura, mas uma camada de gêlo de água do mar da mesma espessura não resistiria ao peso de uma criança.

RAIOS X - Radiografia - Radioscopia

DR. ATTILIO CONTE

Largo da Carioca, 13 - 1ª andar

Diariamente de 2 às 7 horas

At. Pronto Socorro e da 23ª Enf. da Santa Casa - Tel.: 22-2600

fixbril! Para o cabelo!

Assenta e dá brilho o dia todo

O seu barbeiro usa e recomenda

N. da R. - Carreiras do "betting" - Sexta - Sétima - Oitava.

Cajados para capotas

Sortimento completo para todos os carros - CORTINA AUTOMATICA PAULISTA LTDA. - Av. Presidente Vargas, 2.230.

DISCOS

ESTRANGEIROS E NACIONAIS

J. Leonard & Cia. Ltda.

RUA BUENOS AIRES, 113 - RUA DOS ANDARAES, 50

O início da corrida de amanhã

A corrida de amanhã será iniciada às 14 horas.

A diretoria e o Conselho Deliberativo do Riachuelo Tênis Clube convocaram para hoje, às 20 horas, importante reunião com todos os associados, inclusive atletas, sob a presidência do patrono dessa agremiação, a fim de se decidir sobre a atitude a tomar em face da punição imposta a esse clube pela Federação Metropolitana de Basquetebol

Gentil Cardoso retifica sua atitude

VISITOU-NOS O TREINADOR DO OLARIA

Esteve ontem em nossa redação o veterano treinador de futebol, Gentil Cardoso, atualmente orientando a equipe de profissionais do Olaria A.C. Seu nome tem sido focalizado nestes últimos dias, porque se lhe atribuiu a providência de haver fornecido a comissão esportiva errada escalação da equipe que dirigia. Gentil contestou esse fato, dizendo que houve qualquer equívoco a respeito.

Em rápida palestra conosco, disse-nos ele:

— Posso-lhe assegurar que não cometi a falta de que me acusam. Não sei explicar com isso o que aconteceu, mas posso garantir que não procedi mal. O motivo poderia ter sido para equívoco de uma verdadeira escalação do meu elenco, que se acha em má colocação? Dele, ao contrário, do Fluminense,...

Situação dos candidatos ao título mineiro

BELO HORIZONTE, 18 (Associação) — A tabela de colocações dos concorrentes ao campeonato mineiro de futebol, após a última rodada, que contou as aspirações do Cruzeiro ao título, em vista do seu empate com o Atlético, é a seguinte: 1º lugar — Atlético; 2º — América, com 6 pontos perdidos; 3º — Cruzeiro, 5; 4º — Villa Nova, 4; 5º — Siderúrgica, 2; 6º — Metaltal, 2; 7º — Sete de Setembro, 30.

Mário Viana contundido

No caso de não poder o juiz Mário Viana atuar no próximo domingo, o jogo Madureira x América será dirigido pelo árbitro de segunda categoria Antônio Ribeiro de Jesus.

A 2 e 9 de janeiro o torneio dos amadores

A sugestão do Conselho Técnico de Futebol para a disputa da taça "Paulo Goulart de Oliveira"

O Conselho Técnico de Futebol da C.B.D., ontem reunido, resolveu sugerir a disputa da taça "Paulo Goulart de Oliveira" em janeiro.

Transferido o Baile das Fadas

Em consequência das provas parciais, não poderão os estudantes da F.A.E. concluir todos os preparativos para o completo êxito do Baile das Fadas.

Reles para cortinas de ônibus

Entregue especial para garantir a eficiência para o interior de ônibus.

99

Rua Buenos Aires, 99. CASA DOS QUADROS. ESTAMPAS, OBJETOS DE ADOÇÃO.

Jayme Ramos — Rio

FOLHINHAS DE FINO GOSTO

Blocos por atacado aos menores preços.

99 - Rua Buenos Aires

DR. HUGO JOSÉ SPORTELLI

Do HOSPITAL PRONTO SOCORRO. Cirurgia — Traumatologia (fraturas) — Consultório: Rua Senador Dantas, n. 118 — Sala 916 — Tel.: 22-7077 — Res.: 25-8346.

LOTARIA FEDERAL

2 MILHÕES DE CRUZEIROS.

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

Diário de Notícias

ESPORTIVO

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 19 de Novembro de 1948

O Flamengo é o campeão de tiro ao alvo

Empolgante o desenrolar da prova de tiro rápido às silhuetas

Com o maior brilhantismo, realizou-se no último domingo, no 2º ano do Fluminense a prova "General Amador Mendes de Moraes", de tiro rápido às silhuetas, a 25 metros em 40 tiros. Foi a competição mais interessante e mais disputada de todo Campeonato Carioca, sendo decidida após três últimos atiradores se apresentarem. Por equipes venceu a turma do Fluminense, após sensacional vitória, levando também as duas primeiras colocações individuais.

O sensacionalismo desta prova veio que se fez um ligeiro retrospecto do que foi a sua realização.

Como se sabe é em 60 tiros, divididos em dois turnos de 30 tiros cada um.

Sorteada a vez dos atiradores, a equipe do Fluminense atirou com toda a calma, seguida da São Cristóvão e da do Flamengo.

O primeiro a atirar foi Harvey Vieira, do Fluminense, que teve 20 pontos. A seguir, o Fluminense, com 30 pontos, o Flamengo, com 29 pontos, e o São Cristóvão, com 28 pontos.

Manifestou-se aí a classe dos rubro-negros, os quais, sucessivamente, começaram a fazer pontos, obtendo 57 para o Fluminense, 60 para o São Cristóvão e 58 para o Flamengo.

Contra o Grajau, defenderá o Flamengo a liderança

A outra peléja de hoje, pelo Campeonato de Basquetebol, reunirá Botafogo e América, no Mourisco

Com a suspensão do Riachuelo, a rodada de hoje pelo Campeonato Carioca de Basquetebol ficou reduzida a duas peléjas. Na primeira, o Fluminense defenderá a liderança contra o Grajau. E, na outra, o rubro-negro é considerado favorito, mas a vitória não será garantida.

Profissional de futebol às voltas com a Justiça

Jorge, do Madureira, está sendo processado por crime de roubo.

Encerram-se esta tarde as inscrições da prova "São Conrado-Joá"

Até ontem 7 volantes se haviam alistado.

A Light nos Esportes

Os dois jogos iniciais desta semana, no campeonato da A.L.E., não alteram o quadro de líderes.

DÚVIDA ENTRE DURVAL E BODINHO

O treino de ontem, do Flamengo

O Flamengo também esteve em ação na tarde de ontem, havendo dúvida quanto à pontuação de Durval e Bodinho.

O uruguaio François tomou a dianteira nas 500 milhas

FRANÇOIS ALVES, de A.P.A. — Terminou a sexta etapa das 500 milhas, com o primeiro lugar, com 170 quilômetros, a classificação geral mostra a vitória de François Alves, com 170 quilômetros, com o total de 340 quilômetros.

36.º aniversário do E. C. Brasil

O grêmio da faixa rubra completou ontem 36 anos de existência. De existência, sim, porque, embora alijado das lides esportivas, o E. C. Brasil vive na esperança de numerosos adeptos e de muitos abnegados que trabalham pelo seu engrandecimento.

Em dezembro, o Campeonato Brasileiro de Motociclismo

No dia 24 do corrente, às 21 horas, na sede do Moto Clube do Brasil, a rua São Cristóvão, 154, será feita a entrega dos prêmios aos vencedores das provas do 2.º Campeonato Brasileiro de Motociclismo.

Em janeiro vindouro o Sulamericano de Ciclismo

MONTEVIDEU, 18 (A.P.) — O Conselho Diretor da Federação Uruguaia de Ciclismo decidiu para a segunda quinzena do mês de janeiro de 1949 para a realização do Campeonato Sulamericano de Ciclismo, a ser disputado neste capital.

À PRAÇA

ARMANDO FERNANDES DUQUE, comerciante estabelecido em negócio de relojoaria e ourivesaria à rua dos Andradas, n. 22, 3.º andar, comunicou à quem interessar e à praça em geral que vendeu o seu estabelecimento ao sr. ARNALDO BALDEIRAMOS II, e desmembração de qualquer dívida comercial ou fiscal.

SI V. S. DESEJA QUALIDADE EXATA

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

Segue para São Paulo o presidente do C. T. de Futebol

Novas providências para o Sulamericano — Quatro jogadores paraenses à disposição da C. B. D.

Os preparativos para o Campeonato Sulamericano de Futebol estão sendo realizados com uma viagem que o sr. Castelo Branco realizará esta noite para São Paulo. O presidente do Conselho Técnico de Futebol se alistar, na capital paulista, com o presidente da Federação Paulista de Futebol, Roberto Pedrosa. Nessa entrevista serão assentadas novas providências, pois, como é sabido, serão efetuados no mês de dezembro os jogos do Campeonato Sulamericano. O sr. Castelo Branco aproveitará sua estada em São Paulo para assistir, no domingo, o jogo Corinthians x Portuguesa de Desportos.

Em ação os melhores pugilistas

Não há dúvida de que o espetáculo de boxe que a Confederação Brasileira de Pugilismo está anunciando para a noite de domingo no salão de baile do Hotel Nacional, irá alcançar o mais completo êxito.

AUSENTE BIGODE

Treinaram, ontem, os tricoleiros

O Fluminense treinou na tarde de ontem, preparando-se para o Fluminense x América, jogo de domingo.

Ônibus para os botafoguenses

Recebemos da Secretaria do Botafogo: "Condução para o campo do Botafogo, no dia 21, às 19 horas, por ônibus, para os jogadores e técnicos do Botafogo, para o jogo de domingo, contra o Flamengo."

O Tijuca perdeu o ponto

Confirmamos a versão que publicamos, há dias, o Tijuca perdeu o ponto da fôlha que venceu o Fluminense, em virtude de ter incluído em seu quadro amadores seis jogadores de jôgo. Assim, o tricoleiro não se qualifica para o Campeonato Carioca de Futebol.

Em dezembro, o Campeonato Brasileiro de Motociclismo

No dia 24 do corrente, às 21 horas, na sede do Moto Clube do Brasil, a rua São Cristóvão, 154, será feita a entrega dos prêmios aos vencedores das provas do 2.º Campeonato Brasileiro de Motociclismo.

Em janeiro vindouro o Sulamericano de Ciclismo

MONTEVIDEU, 18 (A.P.) — O Conselho Diretor da Federação Uruguaia de Ciclismo decidiu para a segunda quinzena do mês de janeiro de 1949 para a realização do Campeonato Sulamericano de Ciclismo, a ser disputado neste capital.

À PRAÇA

ARMANDO FERNANDES DUQUE, comerciante estabelecido em negócio de relojoaria e ourivesaria à rua dos Andradas, n. 22, 3.º andar, comunicou à quem interessar e à praça em geral que vendeu o seu estabelecimento ao sr. ARNALDO BALDEIRAMOS II, e desmembração de qualquer dívida comercial ou fiscal.

SI V. S. DESEJA QUALIDADE EXATA

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ